REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre...... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de Abril de 1914 || N. 587

O Conselho Municipal iniciou, hontem, os seus trabalhos

A MENSAGEM DO PREFEITO

FOI REELEITA A MESA

Iniciou, hontem, os seus trabalhos legislativos o Conselho Municipal, perante

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal

o qual foi lida, pelo general prefeito, a sua longa mensagem, relativa ao periodo administrativo de 1913.

Desse minucioso documento resaltam mui agradavelmente os dados relativos ás finanças municipaes, e que são reveladores de notavel prosperidade.

Deve-se esperar que os intendentes, compenetrados dos seus deveres para com os municipes, saibam, na presente sessão do Conselho, coadjuvar a acção do chefe do Executivo municipal, legislando a sério, com a intenção decidida de occorrer ás necessidades publicas, de attender aos verdadeiros interesses dos municipes, tão sacrificados sempre pelas "injuncções" subalternas da politicagem e pelas considerações de ordem pessoal.

Ainda agora, a imprensa teve commentarios em torno do projecto que torna obrigatorio para todos o uso do paletot e de botinas, verdadeira puerilidade que não lembra sinão a quem, tendo com que comprar a roupa e o pão, se esquece de que por esta linda cidade de amplas avenidas bordadas de palacios ha muita miseria escondida, muita creatura desgraçada que não tem para matar a fome, quanto mais para comprar o casaco e as botinas.

E', na verdade, incrivel que, quando uma crise tremenda se faz sentir por toda a parte, determinando grandes prejuizos ao commercio e á industria, fazendo sentir seus terriveis effeitos sobre as classes mais abastadas da sociedade, haja quem se lembre de obrigar, por lei, a fazerem-se pelintras, pobres diabos que dormem *á la belle étoile* e comem brisa, não, certamente, porque queiram enthesourar capitaes, mas porque ou ganham miseraveis salarios, ou não ganham algum.

Ha tantos outros problemas sobre que legislar!

Realisou-se, hontem, a abertura da sessão ordinaria do Conselho Municipal, com a presença de quasi todos os intendentes e do general Bento Ribeiro, que leu perante os edis a sua longa mensagem, dando conta da gestão dos negocios municipaes no anno transacto, suggerindo alvitres e propondo medidas por s. ex. julgadas necessarias.

Tratando das finanças do Districto Federal, o general Bento Ribeiro assignala, entre outros resultados animadores obtidos, um consideravel excesso da receita arrecadada sobre a orçada, bem como o saldo com que foi encerrado o ultimo exercicio e que montou a 52:757$272, tendo sido no exercicio de 1912 de 30:748$222.

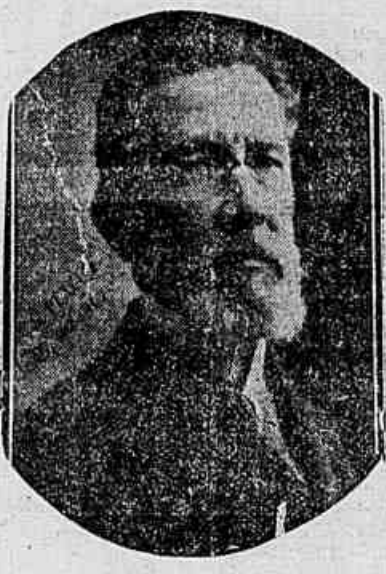
A receita tinha sido orçada para o exercicio de 1913 em 40.209:840$000, mas a arrecadação effectiva elevou-se a.......... 41.108:186$575, tendo, pois, montado o excesso a 848:346$575.

Esses algarismos demonstram uma sensivel melhoria nas finanças municipaes, o que nos é grato assignalar.

Tomam uma bôa parte da mensagem do prefeito as questões relativas á instrucção publica, hygiene, melhoramentos e obras publicas, de cada uma das quaes tratou s. ex. desenvolvidamente, indicando o que se ha feito e o que resta fazer e solicitando aos intendentes as autorisações indispensaveis para o proseguimento de sua acção administrativa.

A sessão de abertura do Conselho Municipal foi presidida pelo sr. Osorio de Almeida, tendo a ella comparecido todos os intendentes, á excepção dos srs. Leite Ribeiro, Arthur Menezes e Campos Sobrinho.

Lida a acta da ultima sessão preparatoria, o presidente communicou a presença do prefeito no edificio do Conselho, nomeando uma commissão composta dos srs. Eduardo Raboeira, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Pio Dutra, para introduzil-o no recinto.

O general Bento Ribeiro, tomando então

Dr. Osorio de Almeida, presidente reeleito do Conselho Municipal

logar á mesa, leu a mensagem a que já nos referimos.

Terminada a leitura, suspendeu-se a sessão, retirando-se todos os presentes para outra sala, onde foi offerecida ao prefeito uma taça de champagne.

Pouco depois deixava s. ex. o edificio do Conselho, sendo então reaberta a sessão, cuja ordem do dia constava da eleição da mesa que têm de funccionar na presente legislatura.

Foi reeleita a mesma mesa que serviu na passada sessão, assim constituida: presidente, Osorio de Almeida; vice-presidente, Zoroastro Cunha; 1º secretario, Alberico de Moraes, e 2º secretario, Rodrigues Alves.

Ao general Bento Ribeiro foram prestadas as honras que lhe são devidas por uma companhia de guerra do 1º batalhão de infanteria da Brigada Policial, sob o commando do capitão Luiz de Assis.

Edificio do Conselho Municipal

NOTAS AVULSAS

Estando ausente do seu posto de trabalho o nosso director, dr. Vicente Piragibe, exerce as suas funcções o redactor-chefe d'*A Epoca*, dr. Agripino Nazareth.

O general Carlos de Mesquita que, ante-hontem, seguiu para o sul, afim de assumir o commando geral das forças em operações contra os fanaticos de Taquarussu', é uma das mais brilhantes figuras do nosso Exercito, pela bravura posta sobejamente em prova mais de uma vez, e pelo acendrado amor á sua classe, que o distincto militar deseja ver sempre collocada á altura da missão que lhe compete.

O governo, resolvendo confiar a um general a direcção suprema das tropas que ora se concentram e dentro em breve ferirão combate decisivo com os jagunços sulistas, não poderia fazer melhor escolha que a do valoroso cabo de guerra Carlos de Mesquita, attendendo principalmente ao facto de haver elle tomado parte saliente na campanha de Canudos, em muitos pontos semelhante á que agora se desenrola no contestado.

E', portanto, de esperar que da acção ponderada e energica do general Mesquita, no posto de sacrificio em que o governo o collocou, possam, dentro em breve, advir beneficios ás populações do Paraná e Santa Catharina, perturbadas, de ha muito, na sua vida operosa pelas correrias e depredações dos fanaticos.

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, proseguiu, hontem, no inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos officiaes envolvidos nos successos desenrolados no Club Militar.

S. ex. ouviu os generaes Souza Aguiar e Albuquerque Souza, respectivamente, chefe do Departamento da Administração e commandante da Escola Militar.

Hoje prestará declarações o general Tito Escobar, commandante da brigada mixta e presidente do Club Militar.

Consta que o general Tito Escobar pensa em renunciar o cargo de presidente do Club Militar.

Segundo balancete hontem apresentado ao director da Despesa Publica, pelo escrivão da pagadoria do pessoal, Hilarião Alves de Souza, os pagamentos realisados por aquella repartição, no exercicio de 1913, inclusive o trimestre addicional, importaram em.... 43.888:075$429, em moeda papel, e 144$605, ouro.

Quem até bem pouco tempo levado por algum negocio, ou pelo simples prazer de uma agradabilissima digressão, desembarcasse em Nictheroy, logo seria despertado pelo aspecto movimentado da capital fluminense, toda ella trabalhada por alviões demolidores e sulcada por autos-caminhões pejados de materiaes de construcção.

De momento a momento reboando pelos morros viridentes e pelas ruas estreitas, fazendo estremecer transeuntes desprevenidos, ouviam-se estampidos formidaveis. O anarchismo em acção? O fallado movimento contra a situação dominante no Estado do Rio?

Nada disso, apenas o explodir da dynamite, facilitando o trabalho de saneamento de Nictheroy, iniciado pelo então prefeito, o sr. Feliciano Sodré, com uma actividade que algo revestia de febril, despertando reminiscencias do saudoso Pereira Passos, quando foi do remodelamento material da "urbs" carioca. Era o progresso que afinal irrompia, estardalhaçante, na velha cidade de Martim Affonso, modernisando-a, saneando-a e fazendo resaltar mais vivamente as suas bellezas naturaes.

Ultimamente, porém, a febre de trabalhos publicos como que declinou em Nictheroy. Uma simples inspecção ligeira ás turmas da construcção das rêdes de esgotos deixa perceber, pelo numero exiguo dos operarios em serviço, o quer que seja de moroso e desanimador.

Depois que o sr. Feliciano Sodré, a principio por motivo de molestia e em seguida pela nomeação do novo prefeito, o sr. Villa Nova, deixou o cargo que exercia desde o advento do sr. Oliveira Botelho á presidencia do visinho Estado, ainda mais se accentuou a diminuição de actividade a que alludimos.

Parece que a situação financeira, não é muito lisongeira, do municipio de Nictheroy, levou o sr. Villa Nova a imprimir uma orientação mais moderada aos trabalhos de remodelamento da capital fluminense. Muitos córtes têm sido feitos em varias secções technicas da Prefeitura, algumas das quaes foram mesmo extinctas. Ainda hontem, no serviço de saneamento, foi extincta a secção de moldagem, proporcionando assim ao pessoal que a constituia uma desagradavel surpresa.

Como quer que seja, porém, essas coisas não têm causado nem poderiam causar boa impressão aos funccionarios e trabalhadores dispensados de um momento para o outro e condemnados, nesta quadra apavorante de vida difficil, a procurar collocações que nem sempre apparecem, maximé para aquelles que não dispõem de providenciaes compadrios.

Vae servir como medico do "scout" "Bahia" o dr. José Alfredo de Oliveira.

Deu hontem parte de doente, o primeiro tenente Maximino Fernandes da Silva, adjunto do Arsenal de Guerra desta capital, e que será, opportunamente, inspeccionado pela junta de saude da 6ª divisão do departamento da Guerra.

Sob a presidencia do major Carlos Peckolt, reunir-se-á, no dia 6 do corrente, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do Exercito Joaquim Ferreira Rabello, devendo este comparecer, afim de ser interrogado.

Está marcado o dia 6 do corrente, ás 8 horas, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos de Paranaguá e Matto Grosso.

A Sau'de Publica, que tem como dirigente mór, o dr. Carlos Seidl, medico dos mais afamados da geração actual, resolveu, ha de haver seguramente uns seis mezes, fazer guerra de morte ás moscas.

E, convencido dos resultados praticos que redundariam para a hygiene desta capital, de uma propaganda sensata e tenaz, ácerca dos beneficios que traria á população carioca a extincção de tão nojento quão prejudicial insecto, metteu mãos á obra: não havia uma só esquina de rua que não tivesse, bem á mostra do publico, um cartaz contendo conselhos relativos á realisação do *desideratum* alludido, e, si não nos falha a memoria, chegou-se até á publicação de um folheto de cerca de 300 paginas, provando por AxB, que, a mosca é um verdadeiro flagello da humanidade.

Acontece, porém, que os auxiliares do dr. Seidl, ou porque não concordam com as suas theorias de hygienista, ou porque não estão, lá para que digamos, muito dispostos a perder tempo, matando insectos insignificantes, têm deixado de corresponder á espectativa do illustre director da Sau'de Publica, no tocante á execução da providencia que s. s. mandou executar, convencido das suas utilidades pratico-hygienicas...

Que nos diz o dr. Seidl, ou quem suas vezes está fazendo neste momento, da irregularidade consubstanciada no facto de um quitandeiro consentir que sejam depositados, durante grande parte do dia, no quintal de sua casa de negocio, cêstos e mais cêstos destinados á venda de peixe pela manhã? !

Pois é justamente isto que está acontecendo em algumas quitandas da rua 24 de Maio, cujos quintaes, assim, ficam transformados em verdadeiros viveiros de moscas, com a aggravante da falta de limpeza em tanques destinados a deposito de verduras...

As familias residentes naquella rua, que têm a infelicidade de contar como visinhos semelhantes indifferentes pela sau'de alheia, estão pois nestas condições verdadeiramente dolorosas: quando ficam livres das moscas, sentem o ar viciado pela fedentina de verduras podres e, quando tal não acontece, quasi pedem de joelhos, a Deus, não se lembre mais a Sau'de Publica de mandar extinguir os animalejos prejudiciaes á vida do proximo...

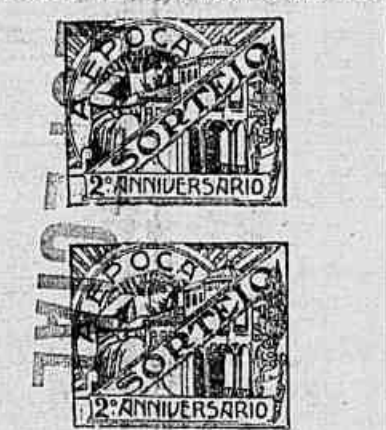
Talvez, assim, fosse melhor! ...

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente, «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

Até o dia 5 do corrente faremos a segunda troca de cadernetas pelos bilhetes numerados.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio; 300 réis para registro.

O novo administrador dos Correios de Minas Geraes

Senectus est morbus...

O SR. FELIPPE SILVIANO BRANDÃO

Acaba de ser empossado no cargo de administrador dos Correios de Minas Geraes, em substituição ao dr. Francisco de Almeida Brant, o joven dr. Felippe Silviano Brandão, recentemente formado por uma das nossas escolas de direito.

Quem contempla a physionomia radiante de mocidade do novo administrador postal de Minas, não se póde eximir a um pensamento—o de que a primavera tenha voltado a explendor as suas maravilhosas louçanias no Jardim da Infancia que o sr. Carlos Peixoto carinhosamente plantára quando se encontrava na presidencia da Camara dos Deputados e era o dilecto amigo do conselheiro Affonso Penna, então magistrado supremo da Nação. Entretanto, o sr. Felippe Silviano Brandão, apesar de mineiro, não é um rebento daquelle hoje devastado jardim, mas de um outro que começa a ser cultivado justamente por quem despedaçou cruelmente os sonhos do sr. Carlos Peixoto.

Tem apenas vinte e um annos o actual administrador dos Correios de Minas, e é para lastimar que a nossa lei magna estabeleça umas restricções desnorteadoras relativamente á edade dos cidadãos que aspiram a certos cargos electivos...

O presidente da Republica não desceu, hontem, de Petropolis

O presidente da Republica não desceu, hontem, de Petropolis. E' possivel que o faça hoje, para tomar algumas deliberações a proposito da actual situação.

Um pequeno grupo de funccionarios da E. F. C. do Brazil, entre os quaes estão os srs. João Clapp Filho, Bernardo Gomes, José Muniz e outros, teve uma idéa que, já estando em pratica, veiu provar ainda haver, nessa via-ferrea homens cujos corações pódem ser classificados no ról dos mais magnanimos que imaginar se possa...

Attendendo ás difficuldades de vida que, no momento, está atravessando o funccionalismo publico, difficuldades essas que se têm reflectido na Central, esses humanitarios cavalheiros resolveram fundar a Caixa de Emprestimos, "Homenagem ao Conde de Frontin", que tem por fim emprestar, mensalmente, a cada associado, até a importancia de 30$000, mediante o pagamento do juro de 10 % ao mez.

A caixa, como era natural, vae navegando em mar de prosperidades inauditas, sendo possivel mesmo que, dentro de um anno, o mais tardar, já disponha de dinheiro para transformar-se em banco, ou qualquer coisa semelhante.

Os descontos das quantias emprestadas, bem como os juros correspondentes são feitos, ao que sabemos, em folha de pagamento, irregularidade certamente ignorada pelo dr. Paulo de Frontin, que não consentirá, jámais, no commettimento de tal absurdo, visto tratar-se de uma sociedade sem estatutos, sem registro e sem autorisação de quem de direito, para gosar de regalias conferidas á "Auxilios Mutuos" e outras associações beneficentes dessa via-ferrea.

Na caixa alludida, só esta ultima parte é que não está correndo á medida de preconceitos moraes e administrativos, estando tudo mais muito direitinho...

O processo para o emprestimo ao funccionario que se acha na pindahyba é o mais simples possivel.

Chega ao sr. Clapp, o thesoureiro, bate-lhe no hombro, e:

— Clapp, preciso de 30$000!

— Prompto! Passe o recibo...

No fim do mez, o homem é descontado em 33$000, fica muito satisfeito da vida e repete a dóse, certo de que, no fim do anno, a caixa fará a distribuição do dividendo pelos respectivos directores, na proporção das entradas de cada um delles, para o movimento dos emprestimos.

Simples, pratico e humano, não acham?...

Parabens, pois, aos illustres funccionarios da Central em cujos cerebros germinou idéa tão nobre e tão util!...

O ministro da Guerra concedeu permissão para demorar-se 15 dias em Curityba, ao tenente-coronel Abeylard de Queiroz, que segue para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 10º regimento de cavallaria.

Foi desligado da Inspectoria de Fortificações da Republica, a cargo do general Muller de Campos, o capitão Alexandre Galvão Bueno, afim de seguir, juntamente com o 1º tenente Marcolino Fagundes, para os Estados Unidos da America do Norte, e que vão estudar na Escola de Artilharia de Boston.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, nos dias 1º e 2 do corrente, a quantia de 174:087$140.

Em egual periodo do exercicio anterior, a arrecadação attingiu á importancia de 203:239$734.

Do ministerio da Justiça, foram solicitadas providencias para que seja posta no Thesouro Nacional, á disposição do gabinete do presidente da Republica, a importancia de 150:000$000, para occorrer ás despesas de pessoal operario e material de construcção, pelas obras que se estão procedendo no palacio do Cattete.

Do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Pinheiros, na secção de São Paulo, foi exonerado José de Freitas Novaes, e nomeado para substituil-o, José da Silva Novaes, pelo tempo de 4 annos.

O coronel Pedro Ferreira Netto, que se acha encarregado da Escola de Instrucção posto á sua disposição, o palacioshrdd luu Metralhadora "Madsen", pediu para ser posto á sua disposição, o palacio do Curato de Santa Cruz e o destacamento que alli se acha.

Ao ministerio da Fazenda, o ministro da Justiça solicitou pagamento de 1:000$000, aos seguintes membros do Congresso Nacional: João Galeão Carvalhal, Julio Pereira Leite, Jayme Gomes Pereira Leite, Irineu de Mello Machado, Christiano Pereira Brazil e Mario Hermes.

O NOVO COURAÇADO

Os planos dos engenheiros da casa Armstrong estão sendo estudados na Inspectoria de Engenharia Naval

Deve ser batida, por todo este mez, a quilha do novo couraçado que irá substituir o "Rio de Janeiro", vendido á Turquia.

Os dois planos, que são, um de 32.000 toneladas e outro de 28.000 estão sendo estudaos na Inspectoria de Engenharia Naval, afim de soffrerem as modificações que carecem.

Esses planos foram trazidos em março proximo findo, por engenheiros da casa Armstrong, chefiados pelo engenheiro naval, "captain" Lloyd.

Está acompanhando os trabalhos da commissão ingleza o engenheiro naval Rosauro de Almeida.

O general inspector da 9ª região militar mandou declarar ao 1º tenente Miguel de Castro Ayres, representante da inspecção, junto á sociedade de tiro n. 7, que os exercicios das companhias de tiro debem ser graduaes e successivos, passando pela instrucção individual, rigorosa, até a resolução de themas formulados por aquelle official.

O ministro da Guerra mandou servir no grande estado maior do Exercito os primeiros-tenentes Marcolino Fagundes, Ptolomeu de Assis Brazil e Antonio de Queiroz.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, deve reunir-se, hoje, a commissão de promoções no Exercito.

Foram enviadas á directoria geral de Fazenda Municipal, os attestados de frequencia, relativos ao mez findo, do pessoal effectivo e extranumerario dos cemiterios suburbanos, pela Directoria de Policia Administrativa da Prefeitura.

O commandante do «Primeiro de Março»

Para commandar o navio-escola "Primeiro de Março", foi nomeado o capitão de fragata Deolindo Maciel.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, das Directorias de Obras e Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Completamente restabelecido da ligeira enfermidade que o levou ao leito, já compareceu ao seu gabinete, o ministro da Marinha.

Só hontem, foi assignada, pelo ministro da Marinha, a portaria exonerando, a pedido, de chefe do gabinete de s. ex., o capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui.

O TEMPO

Um nevoeiro fraco e impertinente, como sóem ser os das manhãs frias, perturbou a serenidade matinal do céu de hontem. O sol, numa incerteza dubia, conservou-se entre densas nuvens, enviando-nos apenas raios de uma luz pallida e triste.

A tarde esteve fresca, agradavel.

A temperatura maxima foi 24º,2 e a minima 20º,3.

FORA DO SERIO

Numa *soirée* elegante!

— Que tal será essa nova dança aconselhada pelo papa?

— A *Furlana*? pelo nome deve ser dança para a Cidade Nova; basta dizer que não achando um nome para baptisal-a chamaram-na *Furlana* que deve ser *fulana*, em italiano...

◆ ◆ ◆

A *Noticia* publica a lista dos principes que têm visitado o Rio de Janeiro.

A lista, porém, não está completa; ao que nos lembra faltam o principe Obá, a princeza russa e a princeza de Bourbon que anda agora ás voltas com a policia.

◆ ◆ ◆

Os pagamentos feitos no dia 30, no Thesouro, só terminaram pela madrugada.

Os funccionarios tinham os dedos doidos de contar dinheiro.

A um que se queixava, observou um amigo: — isto é devido ao excesso de exercicio...

— Dize antes de exercicios... findos.

◆ ◆ ◆

Telegramma do *Jornal*:

"O sr. João Souto dirigiu um requerimento ao Congresso, pedindo concessão para organisar estabelecimentos destinados a desenvolver a industria pastoril e outros favores".

Estamos anciosos por saber que outros favores pretende desenvolver o sr. João Souto.

◆ ◆ ◆

Informa um despacho do Mexico que o general Huerta tem concertado um plano financeiro, em resultado do qual entram para o Thesouro cem milhões de pesos.

Cem milhões de pesos! depois não se queixam de que o Thesouro está sobrecarregado!

R. Dente

Teremos brevemente a visita de Magalhães Lima

O brilhante intellectual portuguez fará algumas conferencias nesta capital

O Brazil receberá, em breve, a visita de um dos maiores vultos intellectuaes da actual geração latina. Referimo-nos ao grande escriptor Magalhães Lima, sociologo eminente e philosopho profundo, cujo nome está intimamente ligado ao advento da Republica Portugueza.

Foi ahi, no paiz irmão, que o grande democrata, por longos annos, enfrentou as consequencias que advieram da sua propaganda republicana, tornando-se apostolo e paladino do seu grande ideal.

Quer na imprensa, em artigos doutrinarios e profundamente revolucionarios, quer pela tribuna e até em livros, pregou Magalhães Lima o credo republicano, tornando-se por isso uma dos figuras de maior relevo no actual regimen, continuando o povo luzitano a dispensar-lhe a admiração e o carinho que sempre mereceu, pelos seus grandes meritos de homem publico.

Magalhães Lima vem ao Brazil na qualidade de grão mestre da Maçonaria Portugueza, attendendo, assim, ao convite que lhe foi feito pelo grão mestre da Maçonaria Brazileira, senador Lauro Sodré. E, ao que nos informam, fará no Rio de Janeiro uma série de conferencias.

Os nossos intellectuaes vão ter, portanto, occasião de ouvir e applaudir a palavra fluente de um espirito illuminado.

O dr. Paulo de Frontin, ao que sabemos, está presentemente estudando as fés de officio de funccionarios da Central que têm de concorrer ás promoções para preenchimento das vagas existentes nos diversos quadros do pessoal dessa via-ferrea.

E' um estudo, esse, que merece de s. s. meticuloso cuidado, afim de não serem preteridos, nos respectivos direitos, como aconteceu com as ultimas promoções, empregados antigos e severos cumpridores de deveres.

Verdade é, não ha duvida, que nessas promoções, ultimamente levadas a effeito na Central, algumas houve dignas de elogios, mas, não o é menos, que muitas outras peccaram por infelicissimas e até absurdas.

Um ajudante de estação de 1ª classe, exemplo, promovido a agente de 2ª classe, com preterição de agentes de 3ª classe, antiquissimos no serviço da Central, serviu de base para commentarios bastante desagradaveis ao director dessa via ferrea, que, como administrador, quer nos parecer, deve obedecer aos preceitos regulamentares e de justiça, e não a pedidos de amigos, sejam elles, muito embora, do peito.

Esperamos que nas promoções a serem feitas proximamente, o dr. Paulo de Frontin andará mais acertadamente, premiando funccionarios que tenham demonstrado competencia e criterio no exercicio dos respectivos cargos.

Do cargo de assistente da Superintendencia de Navegação foi exonerado o capitão-tenente Oscar do Amaral Gama.

A CARICATURA NO ESTRANGEIRO

O DEFEITO...

— Oh! meu marido tem um coração de ouro, uma alma de bronze, uma vontade de ferro...

— De que te queixas, então?

— Sim, mas precisamente: elle tem tambem um somno de chumbo...

(De *Le Journal*.—Desenho de Moriss).

O rei da Suecia gravemente enfermo

Foi chamado com urgencia, para examinar sua magestade, o professor Fleur, da Universidade de Heidelberg

STOCKOLMO, 2 (A. H.) — Sabe-se já que o rei da Suecia, Gustavo V, se encontra gravemente enfermo, e desde hontem que são postos á porta do palacio, de manhã á tarde, boletins dando conta da marcha da doença. O rei soffre do estomago, tendo se accentuado o mal nas duas ultimas semanas.

O dr. Umea recorreu a todos os meios que a sciencia indica e, por fim, resolveu submetter o rei Gustavo á uma junta medica, sendo deliberado que se telegraphasse ao dr. Fleiner, celebre professor da Universidade de Heidelberg, e que é considerado em todo o mundo scientifico como um especialista notavel nestas affecções, afim de examinar o soberano.

O dr. Fleiner deverá chegar á esta capital no proximo sabbado, sendo esperado anciosamente.

O rei Gustavo, que conta 56 annos de edade, encontra-se muito abatido, quasi não se alimenta, porque nem o proprio leite o estomago tolera.

Nos arredores do palacio a multidão é enorme e, para evitar atropelos, as noticias do estado do monarcha serão dadas, d'oravante em "placards" collocados em tres janellas do palacio.

O incidente Bittencourt-Pinheiro Machado

Iniciou-se hontem, no juizo da 2ª pretoria, o summario de culpa do sr. Antonio Pinheiro Machado, accusado de haver ferido a tiros de revólver o dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*, quando este almoçava em um restaurant da rua Gonçalves Dias.

O accusado compareceu em companhia do seu advogado, dr. Nicanor do Nascimento, á hora designada, comparecendo tambem as testemunhas de accusação srs. drs. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, Humberto de Lima e Luiz Soares.

O dr. Amaral França, supplente do pretor em exercicio, abriu a audiencia, iniciando o inquerito, a que assistiu tambem o dr. Azurem Furtado, adjunto do promotor da 2ª pretoria.

Os drs. Goulart de Oliveira e Amallo da Silva, redactores do «Correio da Manhã», pediram juntar as suas procurações, para funccionarem como auxiliares da justiça por parte do offendido.

Em seguida, estes advogados requereram ao juiz fosse officiado á policia pedindo a remessa de um «laudo» de exame medico que, segundo allegavam, se procedeu no offendido.

O juiz despachou mandando ouvir o promotor, que ainda não se pronunciou.

O caso Rochette

PARIS, 2 (A. H.) — A Camara dos Deputados iniciou a discussão das conclusões do relatorio da commissão de inquerito ao caso Rochette.

Diversos oradores atacaram violentamente a attitude dos ex-ministros srs. Monis e Caillaux, e censuraram o relatorio, classificando-o de demasiadamente benevolo nas suas conclusões.

O CAFTISMO

A policia do 14º districto consegue prender um «caften» nacional

A explorada, depois de grande relutancia, relata a policia os martyrios por que passava

Mão grado a campanha da nossa policia contra o "caftismo", elle prolifera aqui no Rio, tomando, dia a dia, maiores proporções.

Até então, os unicos amadores desse genero de ganhar dinheiro eram os estrangeiros; agora, porém, já os ha nacionaes, que os imitam com vantagem.

O ponto predilecto destes "moços elegantes" é o largo da Lapa e adjacencias; onde passam toda a vida, á espera do momento, ou, antes, da hora de ir arrancar á sua victima o resultado do seu sacrificio, permanecendo com ella até pela manhã.

No meio dos "caftens" nacionaes estava Mamede Cardoso.

Este individuo conhecia, desde muito tempo, a malandragem e tinha por costume explorar as infelizes meretrizes, de cujo producto mantinha a sua subsistencia.

Refractario ao trabalho e frequentador assiduo dos xadrezes das delegacias e da Casa de Detenção, pouco lhe importava o meio por que vivia; o que queria era andar bem vestido e com dinheiro no bolso.

Já muito conhecido na zona do 12º districto, Mamede transferiu-se para a do 14º districto, fazendo-se, em pouco tempo, amante da meretriz Ursulina Pereira da Silva, residente á rua Visconde de Itaúna nº 66, a quem explorava, exigindo della dinheiro e outras coisas.

Ursulina submettia-se ás exigencias de Mamede, receiosa de soffrer uma aggressão.

Ultimamente, porém, achou ella que a extorsão era demais e recusou-se a satisfazer os pedidos de dinheiro de Mamede. Este, indignado com a recusa da amante, castigava-a com pancadas, até que, hontem, devido á uma denuncia das companheiras de Ursulina, foi elle preso e levado á delegacia do 14º districto.

Ahi, interrogado pelas autoridades desse districto, negou o facto. Chamada á delegacia Ursulina para prestar declarações, recusou-se, a principio, a dizer a verdade, terminando por confessar que era explorada por Mamede, narrando todos os martyrios que elle lhe infligia.

— Doutor, quando elle sahir vae me matar; Mamede já me ameaçou, uma vez, de morte, si eu o denunciasse á policia, disse a rapariga, cheia de medo.

— Não tenha receio; elle tão cedo não sahirá da cadeia; e mesmo que isto aconteça, nada lhe fará, retorquiu o delegado.

Ursulina pareceu socegada e voltou á sua casa.

O delegado, de posse das declarações de Ursulina, instaurou processo contra Mamede, enviando-o á repartição Central de Policia, á disposição do dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

O presidente da Camara dos Deputados de Portugal está gravemente enfermo

LISBOA, 2 (A. H.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, está gravemente doente, com um volvo intestinal, que se lhe manifestou esta tarde.

Não se trata de envenenamento a sim de morte natural

O caso da rua D. Maria Romana

Em nossa edição de hontem, publicámos a denuncia que fôra levada ao conhecimento das autoridades do 15º districto sobre um caso de envenenamento que, segundo a mesma denuncia, se dera em a casa n. 28 da rua d. Maria Romana.

Era o caso de que o inquilino dessa casa, o sr. Elyzio de Oliveira, sentindo-se enfermo e não querendo se utilizar dos serviços de um facultativo, procurara um curandeiro residente na estação de Piedade que lhe dava diversas hervas para tomar, dando em resultado o fallecimento do sr. Oliveira.

Ainda, segundo a denuncia, a esposa de Oliveira, d. Agostinha de Oliveira, sentindo-se afflicta com a enfermidade do seu esposo, procurara varios facultativos da localidade para tratar do enfermo, o que não conseguiu em virtude dos medicos a isto se negarem.

Como se vê, tratava-se de uma denuncia gravissima que competia áquellas autoridades averiguar, não só a sua procedencia, como tambem a sua veracidade.

De facto, o dr. Victor da Cunha, delegado daquelle districto, abriu inquerito, encetando desde logo algumas diligencias.

Com essas diligencias parece vir a ficar o caso completamente elucidado. Segundo diz [illegible] a viuva de Elysio, esse senhor padecia de ha tempos de uma enfermidade na garganta que o impossibilitava muitas vezes de trabalhar.

Aconselhado pela esposa e por amigos, resolveu-se aquelle cavalheiro entrar em tratamento o que fez requisitando os serviços profissionaes do dr. Aprigio do Rego Lopes.

Esse medico assistiu ao enfermo até os seus ultimos momentos só se retirando depois de attestar a "causa mortis".

De facto, o dr. Rego Lopes attestou como "causa mortis" — uremia aguda.

Dias depois do fallecimento do seu marido, mudava-se d. Agostinha da rua Romana para a rua Torres Homem, em Villa Isabel.

Como se verifica, não se trata de um envenenamento por ingestão de hervas e drogas desconhecidas e sim de morte natural, proveniente de uma enfermidade, conforme prova o attestado do medico assistente do fallecido e das proprias declarações da viuva.

O arcebispo do Ceará fixará residencia em Campinas

S. PAULO, 2—(A. A.)— D. Joaquim José Vieira, arcebispo titular do Ceará, em carta que dirigiu ao dr. Antonio Lobo, deputado estadual, communicou-lhe que virá fixar residencia em Campinas, onde já residiu, fundando ali a Santa Casa de Misericordia.

Um predio caro...

A policia já apurou o caso e pediu ao juiz a prisão de um espertalhão

O sr. Manoel Fernandes da Costa comprou, em janeiro ultimo, a Cyriaco de Oliveira Junior, um predio de propriedade deste, á rua Gonçalves n. 33, em Cascadura, pela quantia de 2:500$, dando em signal 1:500$.

Dias depois, o sr. Costa entregava a Eugenio de Souza Pinto, que lhe fôra inculcado por seu conhecido Raul Fonseca, a quantia de 1:500$ para tratar dos papeis.

Já se tinham decorrido muitos dias quando o sr. Costa, tomando de um jornal, viu que o predio que comprára estava annunciado á venda em praça municipal.

Procurando Eugenio Pinto, este o tranquillizou pedindo-lhe nesta occasião o recibo do signal passado por Cyriaco, afim de poder sustar a venda.

De posse do recibo, Eugenio Pinto entrou a fugir do sr. Costa que, se apercebendo de que cahira em um logro, procurou o dr. Raul Magalhães a quem apresentou queixa.

Na 1ª delegacia auxiliar foi aberto rigoroso inquerito ficando apurada a criminalidade de Eugenio Pinto.

Além do conto e quinhentos, entregues a Cyriaco e de egual quantia a Eugenio Pinto, o sr. Costa perdeu ainda 300$ com que gratificou Raul Fonseca por ter-lhe apresentado um espertalhão.

O dr. Raul Magalhães já relatou o inquerito e remetteu-o ao juiz competente, pedindo a prisão do accusado como incurso no artigo 338 do Codigo Penal.

Excursão pastoral

S. PAULO, 2.—(A. A)—O arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo, segue amanhã para o interior do Estado, em excursão pastoral.

Ora, o Simões...

Acreditou no que lhe disseram e ficou sem os 820$000

Elias José Simões, natural do Estado de Minas Geraes, em sua terra natal ha muito que alimentava a esperança de vir ao Rio, afim de se inteirar das novidades que, segundo lhe diziam, eram espantosas.

Uma bella tarde, arrumando o indispensavel em um pequeno bahú, tomou um expresso da Central e, no dia imediato, chegou ao Rio.

Procurando commodo, dirigiu-se para a casa n. 235 da rua da Alfandega, onde alugou um quarto.

Todos os dias, pela manhã, sahia o nosso heróe a passeio, preferindo sempre a praça Quinze.

Hontem, ao chegar Simões áquella praça, encontrou-se com dois individuos que o saudaram respeitosamente.

Simões, lembrando-se com saudades do costume de sua terra, retribuiu generosamente os cumprimentos.

—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo. Muitos bons dias, meus amigos.

Os espertalhões, presentindo ser o Simões o individuo mais ingenuo desse mundo, convidaram-n'o a dar um passeio até á praia de Santa Luzia.

Emquanto caminhava, os dois finorios iam "catechisando" o Simões.

Ao chegarem á praia, os dois individuos despediram-se. Antes, porém, entregaram ao Simões um pequeno embrulho no qual, diziam conter 10:000$000. Emquanto um ia zia a entrega do embrulho o outro, fazia o "trabalhinho".

Retirando-se os dois "cavalheiros", ficou o Simões a pensar no modo por que os cariocas eram confiantes...

Momentos depois, o Simões resolvia-se a examinar o conteúdo do tal embrulho e, com grande tristeza, verificou conter... papeis velhos.

Foi então que se lembrou de visitar as algibeiras, verificando que os "moços" lhe haviam furtado 820$000.

Immediatamente procurou a policia do 5º districto que, tomando conhecimento do facto, prometteu providenciar.

CIGARROS "NICE"

Recebemos, da acreditada fabrica de fumos de que são proprietarios os srs. Lopes Sá & C., uma caixa da sua nova marca de cigarros *Nice*, que foram muito saboreados e que se recommendam a todos os fumantes.

CONTRABANDO?

No armazem de bagagens da Alfandega

Será mesmo contrabando?

O sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, fez remover para o armazem n. 14, em vista de denuncia que recebeu, 8 volumes, trazidos por L. G., passageiro do vapor *Sierra Ventana* e que haviam sido descarregados no armazem de bagagens.

Esses volumes, quatro caixas e quatro grandes malas, têm a marca «Ministerio do Exterior» e vinham, conforme diz a denuncia, para sahir como sendo daquelle ministerio e, portanto, livres de quaesquer direitos.

O inspector officiou, hontem, ao ministerio das relações Exteriores, dando sciencia da existencia dos volumes na Alfandega e solicitando informações a respeito.

Só amanhã ou depois, portanto, se poderá verificar si de facto se trata de um contrabando, embora tudo faça crer desde já, que realmente se trata de um caso, pelo menos, fóra do commum, pela maneira por que se vem desencadeando.

Caso, pois, o ministerio do Exterior não dê razões que justifiquem o motivo por que se usou de taes meios para o despacho de mercadorias que a elle vieram consignadas, o que póde muito bem ser, será posto á mostra mais um meio dos muitos applicados para o defraudamento do fisco.

Aguardemos, pois, as informações do ministerio das Relações Exteriores e as providencias consequentes do inspector da Alfandega.

INFANTICIDIO?

Uma mulher, para esconder a sua deshonra, expelle um féto e o enterra no quintal

Na delegacia do 10º districto, continúa aberto inquerito para apurar a denuncia recebida sobre o facto de ter sido enterrado no quintal da casa n. 119, da rua Barão de Mesquita, pela preta Augusta do Nascimento, um féto por ella expellido.

Hoje, ás 7 horas, terá logar a exhumação do féto, requerida pelo dr. Edgar Fahl, delegado daquelle districto.

A exhumação será presidida pelo dr. Ferreira de Almeida, sendo os medicos encarregados desse serviço os drs. Rodrigues Caó e Eduardo Fonseca.

Um hospede como ha poucos...

Domingos de Castro Marques e Leonel Viegas são, de ha muito, velhos conhecidos, tanto assim que de vez em quando o Marques deixa a sua residencia para ir pernoitar na do Leonel. Uma vez installado no commodo do amigo, Marques entrega-se á amistosa palestra até alta noite.

Hontem, o Marques, sahindo de sua residencia, foi para a do Leonel, que fica situada á rua Senador Dantas n. 58.

Depois de animada palestra, que se prolongou até a madrugada de hoje, ambos os amigos se deitaram e dormiram.

Pela manhã, quando o Marques acordou já o Leonel havia sahido. Precisando consultar as horas, Marques dirigiu-se ao bolso do collete.

Com bastante surpresa e dor verificou que o seu relogio e a respectiva corrente haviam desapparecido.

O relogio, que é de ouro "Internacional", tem o n. 509.697, e a corrente é tambem de ouro e platina.

Marques dirigiu-se á policia do 5º districto e apresentou queixa.

Essa autoridade mandou convidar Leonel a comparecer á delegacia, afim de se "explicar..."

Chega a Manáos um membro da comitiva do sr. Roosevelt

MANAOS, 2 (A. A.)—Chegou a esta capital o jornalista americano capitão Anthony Fiala, da comitiva do coronel Roosevelt, vindo do rio Papagaio e que naufragou no Salto de Itaquy juntamente com o tenente Sant'Anna, perdendo todos os haveres.

Entre estivadores

Um homem gravemente ferido

Eram antigos inimigos João Borges e Aristides Euzebio, estivadores e empregados no trapiche "Rio de Janeiro", á rua da Saude.

Hontem, encontraram-se elles nessa rua e, após violenta discussão, empenharam-se em luta corporal.

Outros estivadores que se achavam proximo intervieram, procurando apartal-os.

Houve protesto da parte de alguns, travando-se um grande conflicto.

O tiroteio foi renhido, sahindo ferido gravemente no ventre, por João Borges, que aproveitou-se do conflicto para alvejar com um revólver, a queima roupa, o seu inimigo, Aristides Eugenio, que teve o ventre varado por um dos projectis.

Com a presença da policia do 11º districto, serenaram os animos, conseguindo Borges fugir nessa occasião, aproveitando-se da confusão estabelecida.

Aristides foi medicado no Posto Central de Assistencia Publica e em seguida recolhido á Santa Casa, em estado grave.

O delegado do 11º districto abriu inquerito a respeito e está no encalço de João Borges.

Foi designado para servir na 13ª região militar, em Matto Grosso, o 2º tenente veterinario Gonçalves Travassos da Veiga Cabral.

Armazem assaltado

NA ESTAÇÃO DO MEYER

Roubo de 3:000$000

QUEIXA A' POLICIA

A' rua Archias Cordeiro n. 151, estação do Meyer, é estabelecido com armazem de seccos e molhados, o sr. Francisco Monteiro Pinto.

Pela madrugada de hontem, os ladrões assaltaram esse estabelecimento e uma vez no seu interior, foram enfrouxando os objectos que estavam ao alcance delles.

Finda essa tarefa, passaram os ladrões ao cofre, que arrombaram, subtrahindo dahi a quantia de 3:000$000.

No estabelecimento não dormia ninguem, só vindo o proprietario a saber do roubo, pela manhã, quando penetrou no armazem.

O sr. Francisco Monteiro Pinto communicou immediatamente o facto ás autoridades do 19º districto, sendo aberto inquerito.

O caso da ilha d'Agua

Outro «habeas-corpus» para o autor do rapto

Já não tem conta o numero de pedidos de *habeas-corpus* requeridos ao Tribunal de Relação do Estado do Rio em favor do academico de medicina Iberico Gonçalves Fontes, accusado do rapto da menor Iracema Brandão, residente em Nictheroy, conduzindo-a em seguida para a ilha d'Agua, nesta Capital.

Ainda hontem o dr. Fróes da Cruz Junior impetrou mais uma vez esse remedio constitucional, sendo o feito distribuido ao desembargador Eloy Teixeira.

O academico Fontes continúa foragido.

A carestia da vida

Falso commissario — Prisão e xadrez

E' o diabo quando se anda sem dinheiro e precisando delle.

Que o diga o Antonio Fernandes que teve a desdita de se vêr, hontem, sem um vintem no bolso.

Andava elle pelas ruas, á esmo, a reflectir no meio de "cavar" algum para satisfazer alguns pagamentos, quando deparou, na praça Tiradentes, com um ebrio, deitado ao comprido, na calçada.

— Eureka! Está resolvida a questão, bradou elle.

Collocou á lapella do lado esquerdo do paletot, um botão de prata, imitação dos distintivo de commissario de policia, e, atirou-se ao ebrio, passando-lhe uma grande revista, finda a qual encontrou 9$000.

De posse do dinheiro, pôz-se ao fresco, dirigindo-se á rua da Constituição.

O dinheiro não chegava, por isso, tratou de "cavar" mais.

Sempre com o botão de prata ao peito, dirigiu-se á rua do Regente e começou a prender todas as meretrizes que encontrava, intitulando-se commissario de policia.

Um guarda civil, que não o conhecia ainda, desconfiou do "gajo" e o levou á delegacia do 4º districto.

Ahi ficou tudo aclarado, sendo o falso commissario recolhido ao xad..

Exposição de pintura Navarro da Costa

Em o theatro João Caetano, de Nictheroy, inaugurou, hontem, a sua exposição de quadros, o pintor Navarro da Costa.

Grande foi o numero de visitantes, destacando-se muitas senhoras e senhoritas e cavalheiros da "elite" fluminense.

Os trabalhos expostos, são os seguintes:

"Sol de Inverno", premiado com medalha de prata na XX Exposição de Bellas Artes, em 1913.

"Ao Sol da Tarde", Boa Viagem (pastel).

"Effeitos de Luar", bahia da Guanabara.

"Patacho".

"Harmonia em azul", (Paquetá).

"Canôas de pesca".

"Ondas" (Copacabana).

"Lagôa Rodrigo de Freitas"

"Barco á vela".

"Paquetá", (Morro da Cruz).

"Ilha Jurubahyba".

"Lancha á vela", (Paquetá).

"Pedras", (Paquetá).

"Brocdó", (Vista de Paquetá).

BEBEU IODO

Frederico Lima, residente com sua familia á rua Evaristo da Veiga, tem um filhinho de 5 annos de edade, de nome Carlos Frederico.

Hontem, os paes de Carlos, por descuido, deixaram em cima de uma mesa alli existente, um pequeno frasco contendo iodo.

O menor, sem que os seus progenitores vissem, num momento em que palestravam, lançou mão do dito frasco, ingerindo o seu conteúdo, começando a gritar.

Posta restante d'"A Epoca"

Ha cartas neste jornal para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa, dr., e Alexandre de Albuquerque, dr.

C — Cavalcante Mello, dr.

E — Edgard Gomes Pereira, dr. e Eugenio Gomes.

F — Francisco Meirelles do Amaral, dr. e Fernando Lacerda.

I — Irineu Machado, dr. (2)

J — João Bayer Filho, dr., Julio Curty, dr., e José Couto Gracias.

L — Liberalina Salles.

M — Moacyr de Oliveira.

O — Orlando Corrêa Lopes, dr.

O famoso charlatão «Dr.» Oliveira Bastos anda as voltas com a policia

Na 1ª delegacia auxiliar, por onde corre um inquerito, prestou, hontem, declarações o famoso charlatão "dr". Oliveira Bastos, accusado de exercer a medicina e intitular-se medico, sem o ser.

O depoimento do accusado tomado em absoluto segredo de justiça, durou longo tempo.

Uma "enquête" interessante

Em torno do caso Caillaux-Calmette

Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

Continuamos a receber respostas á "enquête" que abrimos nesta columna para saber a opinião de nossas leitoras sobre o interessante caso Caillaux-Calmette.

Das cartas que hontem nos chegaram ás mãos, publicamos as seguintes:

"Sr. redactor: — Sei, de antemão que vou ficar em minoria entre as senhoras que responderem ao appello d' "A Epoca" sobre o caso Caillaux-Calmette, mas nem por isso excuso-me de dar a minha opinião que, acima de tudo é sincera.

A minha qualidade de esposa de um homem cuja vida tem sido toda devotada á politica seria um outro empecilho para eu manifestar-me. Não desanimei, e aqui vae o que penso:

A mulher que, mesmo num momento de irreflexão, se esquece de sua qualidade de esposa para intervir n'um caso que só o seu marido teria o dever de resolver, não merece as sympathias das senhoras sensatas.

Mme. Caillaux poderia ser a esposa — heroina, si acompanhasse o seu marido nos momentos de maiores amarguras, reconfortando-lhe o espirito, encorajando-o para uma victoria. Teria, assim, dado as maiores provas de dedicação.

Tornando-se ré de um crime hediondo é que uma mulher nunca rehabilitará a dignidade do seu esposo.

Voto contra mme. Caillaux que, com o seu acto, cavou a propria ruina e arrastou aos Tribunaes o nome daquelle por quem devia sacrificar-se, sem o compremetter. *L. C. L.*

—"Presado sr. redactor: — Respeitosas saudações.

Não posso deixar de manifestar a minha opinião no presente caso, pois que a coragem, energia e abnegação de mme. Caillaux servirão para, como pharol, illuminar as gerações futuras, reunindo em conjunto as virtudes que devem servir de exemplo a todas as mães, esposas e filhas que saibam avaliar, com amor, as causas justas. Sou, portanto, por mme. Caillaux. — S. F. Xavier, 2—4—14. — *Carmella P.*, normalista de 3º anno".

—"Rio, 1 de abril de 1914. — Sr. redactor d' "A Epoca": — Attendendo á "enquête" do vosso jornal, relativamente ao caso de mme. Caillaux, tenho a dizer o seguinte: — Mme. Caillaux é, na minha opinião, o typo genuino da mulher heroica, que honra a gloriosa França e orgulha a raça latina. — *Maria C. de V.*"

—"Exmo. sr. redactor: — Attendendo ao appello que fizeste ás leitoras d' "A Epoca", relativamente ao caso de mme. Caillaux, ouso tambem emittir a minha opinião.

Ainda não desappareceu do meu espirito a impressão desagradavel que em mim despertou a attitude dessa mulher, a quem a pouca reflexão ou demasiado orgulho fez perder a compostura de esposa, para tornar-se uma criminosa vulgar.

Nesse tão fallado caso, as victimas, ao meu vêr, foram o infeliz jornalista Calmette e o grande ministro Caillaux.

Em mme. Caillaux, a quem já chamaram de heroina, eu vejo apenas um espirito morbido, em quem Lombroso descobriria os traços do criminoso nato. — *Uma academica de Direito.*"

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

OS MINEIROS DE YORKSHIRE EM GREVE

LONDRES, 2 (A. H.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que os operarios mineiros de Yorkshire declararam-se em parede, calculando-se em 120.000 o numero dos que já abandonaram o trabalho.

França

PARIS, 2 (A. H. — Terminou hoje, na Camara, a discussão geral do projecto relativo ao imposto supplementar.

PRISÃO E EXPULSÃO DE JORNALISTAS EM MARROCOS.

PARIS, 2 (A. H.) — Telegrapham de Casa Branca, em Marrocos, communicando terem sido presos e expulsos daquella cidade o director e o redactor dos "Annaes Marroquinos."

DESMENTIDO DE DEMISSÃO DO EMBAIXADOR DA FRANÇA EM LONDRES.

PARIS, 2 (A. H.) — Os jornaes da tarde publicam uma nota officiosa desmentindo a noticia de que o sr. Paul Cambon, embaixador da França em Londres, tenciona pedir demissão do cargo.

Allemanha

FALLECEU O POETA PAULO HEYSE

MUNICH, 2 (A. H.) — Morreu o poeta allemão Paulo Heyse.

WASHINGTON, 2 (A. H.) — O presidente Wilson, declarou aos jornalistas que o conselheiro juridico da legação dos Estados Unidos, no Mexico, sr. Lind, deixará amanhã Vera Cruz, no goso de licença.

O presidente Wilson accrescentou que o sr. Lind regressará ao Mexico no fim das ferias da Paschoa.

Austria-Hungria

IRREGULARIDADE NO SERVIÇO DE EMIGRAÇÃO

BUDAPEST, 2 (A. A.) — O governo descobriu graves irregularidades no serviço de emigração, constando terem emigrado já... 18.000 homens validos, que foram desviados do serviço militar e enviados para o estrangeiro. Foi apurada a criminalidade, neste caso, de grande numero de gendarmes, tres dos quaes guidaram-se para fugir á pena que lhes seria imposta.

A IMPRENSA AUSTRIACA E OS INTERESSES DA RUMANIA

VIENNA, 2 (A. A.) — A imprensa desta capital e de Budapest, mostra-se infensa á propaganda da "Kulturliga" da Rumania, para a união dos rumaicos da provincia de Siebembuergen, com a Rumania. A imprensa das duas capitaes exige bem que a Triplice Alliança se afaste da Rumania.

Hollanda

MEDIDAS A SEGUIR SOBRE A EMIGRAÇÃO.

HAYA, 2 (A. H.) — Segundo informações de boa fonte, as legações do Brazil no estrangeiro têm aconselhado o governo brazileiro a seguir o exemplo dos Estados Unidos quanto á introducção de imigrantes, estabelecendo como alli se faz, rigorosas medidas tendentes a evitar a entrada de immigrantes miseraveis ou ociosos que, na maioria dos casos, depois de curta estadia no paiz, fazem reclamações injustas e acabam pedindo repatriação, desejo que os seus governos não podem satisfazer por não estarem a tanto habilitados.

Italia

O PRESIDENTE DO MINISTERIO LÊ NA CAMARA AS DECLARAÇÕES DO GOVERNO.

ROMA, 2 (A. H.) — A hora em que telegraphamos, o sr. Salandra, presidente do ministerio, está lendo na Camara as declarações do governo.

As galerias estão repletas.

Portugal

LISBOA, 2 (A. H.) — O ministro das Colonias, sr. Lisboa de Lima, está estudando a reforma das pautas alfandegarias das Colonias e a autonomia administrativa das possessões ultramarinas, que constituem uma das revindicações da propaganda republicana no tempo da monarchia.

— Os estivadores portuenses retomaram o trabalho, considerando-se virtualmente fracassado o movimento grevista.

— O conselho de guerra condemnou o tenente de infantaria sr. Ferreira Diniz a tres mezes de cadeia, em presidio militar, por ter destruido algumas imagens sacras, quando estava em serviço de vigilancia na fronteira, por occasião da segunda incursão monarchista, commandada por Paiva Couceiro.

— O governo resolveu crear um novo posto da Guarda Republicana, em Vidago, districto de Villa Real.

Hespanha

ABERTURA DAS CORTES HESPANHOLAS — DISCURSO DO THRONO.

MADRID, 2 (A. H.) — Realisou-se hoje a cerimonia da abertura das Cortes que foi precedida da leitura do discurso do throno.

O acto teve a solemnidade do costume.

MADRID, 2 (A. H.) — O sr. Maura e o filho, bem como mais trinta deputados seus correligionarios, não compareceram á abertura das Côrtes.

A attitude dos deputados mauristas foi muito commentada nos corredores da Camara e centros politicos.

Estados-Unidos

VIOLENTO INCENDIO EM JACKSONVILLE

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Telegramma recebido de Jacksonville, Florida, informa ter-se alli declarado hoje um incendio violentissimo que já destruiu quatro hoteis e muitas casas.

Os prejuizos são avultadissimos calculando-se que attingirão a mais de quinhentos mil dollars.

Argentina

AS ELEIÇÕES EM ENTRE-RIOS

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Apezar da encarniçada luta sustentada pelos provincialistas e carbonarios, o resultado final do escrutinio das ultimas eleições, na provincia de Entre-Rios, dá a victoria aos radicaes, que obtiveram grande maioria em todos os departamentos daquella provincia.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Declarou-se um incendio hoje pela manhã, na fabrica de tecidos, á rua Alsina n. 930, pertencente á firma Campomar & Seulas, cujo capital é de 7.500 contos.

Devido á presteza com que compareceram os bombeiros, conseguiu-se isolar o fogo, que destruiu apenas uma pequena dependencia daquelle estabelecimento, estando os prejuisos causados pelo fogo e pela agua, calculados em cerca de 80 contos de réis.

— O dr. Rodrigues Alves, encarregado de Negocios do Brazil, nesta capital, apresentará, amanhã, ao almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, o addido naval junto á legação brazileira, capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth.

O PRESIDENDE DA MALA REAL

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O sr. Owen Phillips, presidente da Companhia de Navegação Mala Real Ingleza, que desde alguns dias se acha nesta capital, offerece, hoje, no Jockey-Club, um grande banquete, aos membros os mais conspicuos da colonia britanica aqui residentes.

O ENTERRO DO CAPITÃO JORGE LOURY

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Ao enterro do capitão de navio Jorge Loury, que se realisou hoje, compareceram, além do representante do ministro da Marinha e das delegações dos seus antigos companheiros, uma commissão de membros da Associação dos Veteranos do Paraguay e uma de delegados do ministerio da Guerra, para esse fim especialmente nomeada pelo general Gregorio Velez, titular daquella pasta.

NACIONAES

Pará

EMBARCOU PARA A EUROPA

BELÉM, 1 (A. A.) (Retardado) — Seguiu hoje para a Europa o senador Virgilio Sampaio, presidente do directorio do Partido Republicano Conservador Paraense.

Durante a sua ausencia, ficará como presidente do mesmo, o dr. Chermont Miranda, actual vice-presidente.

MORTE DE UM ADVOGADO

BELÉM, 2 (A. A.) — Falleceu no hospital da Ordem Terceira, o dr. José Maria Corrêa de Araujo, advogado em Manáos, sendo o seu enterramento muito concorrido.

O GOVERNADOR ENFERMO

BELÉM, 2 (A. A.) — Acha-se ligeiramente enfermo, o dr. Enéas Martins, governador do Estado.

MERCADO DA BORRACHA

BELÉM, 2 (A. A.) — Esteve diminuto o movimento do mercado de borracha, hontem.

Entraram 8.810 kilos de borracha e 80.080 de caucho.

A entrada geral da borracha, nesta praça, no mez de março, constava de 2.774.409 kilos, incluindo os lotes em transito federal.

Em egual periodo de 1913, entraram 23.617.200 kilos desse producto.

Pernambuco

A IMPRENSA DO RECIFE E A NOMEAÇÃO DO DR. SILVA REGO.

RECIFE, 2 (A. A.) —Toda a imprensa desta capital applaude a nomeação do juiz Silva Rego para o cargo de desembargador do Supremo Tribunal de Justiça.

O "JORNAL DO RECIFE"

RECIFE, 2 (A. A.) — O "Jornal do Recife", circulou hontem, completamente reformado no formato e nos typos, tendo aspecto agradavel. E' impresso em machina rotativa Albert e esteriotypado, sahindo com 16 paginas e boas gravuras.

S. Paulo

AINDA A FALLENCIA DA INCORPORADORA

S. PAULO, 2 (A. A.) — Foi iniciado hontem o summario de culpa do processo instaurado contra os directores da companhia Incorporadora, accusados como responsaveis pelo fracasso daquella sociedade bancaria.

SENADOR FRANCISCO GLYCERIO

S. PAULO, 2 (A. A.) — O senador Francisco Glycerio, seguiu para a cidade de Campinas, onde permanecerá até o fim do corrente mez.

Filho contra pae

Na rua Soledade

Luiz Pereira Lopes, morador em companhia de seu progenitor, Francisco Pereira Maia Lopes, um septuagenario, á rua Soledade n. 13, é um individuo dotado de máos instinctos e um máo filho.

Hontem, por questões de somenos importancia, teve elle forte discussão com o pobre velho, terminando por aggredil-o.

Aos gritos da victima, occorreu ao local o policia do 8º districto que prendeu em flagrante o perverso filho, trancafiando-o no xadrez.

«Chauffeur» malvado

Menor atropelado

O sincipheoro do auto n. 956, Jeronymo José Moreira, é um individuo malvado.

Constantemente anda elle atropelando com o auto em que trabalha, as pessoas que consegue alcançar na via publica, conforme informações que tivemos a esse respeito, conseguindo sempre fugir á acção da policia.

Hontem, esse perverso individuo atropelou, propositadamente, o menor Antonio Lemos, de 12 annos de edade, quando o mesmo atravessava a rua Marechal Floriano.

Lemos recebeu fortes contusões pelo rosto e escoriações na cabeça.

O sinistro sincipheoro felizmente foi preso e autoado em flagrante, no 3º districto policial.

Menores vagabundos

A Policia Maritima prendeu uma quadrilha

Os funccionarios da policia maritima, dando uma vista d'olhos nas embarcações immundas que se acham atracadas aos cáes, prendeu uma malta de menores desoccupados que se entregavam aos vicios perniciosos.

Muitos delles, que estavam foragidos da casa de seus paes, illudidos pelos já pervertidos, iam pernoitar nas embarcações.

Durante o dia estavam pulando nos barcos, pedindo comida, etc.

Atirados francamente na alta vagabundagem, sem uma occupação qualquer, mais tarde estariam transformados em desordeiros e gatunos perigosos.

Agora, vae a policia tomar as providencias necessarias afim de pôr côbro a essa malta de menores viciados na malandragem e que perambulam por ahi afóra.

"A UNIVERSAL"

Sociedade anonyma por mutualidade

Relatorio apresentado aos srs. consocios, demonstrando os trabalhos d'«A UNIVERSAL» no periodo que decorre da data de sua installação até 31 de dezembro ultimo.

Senhores accionistas e senhores consocios:

Installada, á 16 de agosto de 1912, approvados seus estatutos, por decreto do governo federal, nº 9.809, de 9 de outubro desse mesmo anno, póde-se contar desta ultima data o funccionamento regular da Sociedade. Nesse curto periodo de existencia, o desenvolvimento d'"A Universal" foi tal, que, sem jactancia, podemos asseverar ter elle excedido de muito á espectativa de sua directoria.

De facto, pela leitura do balanço geral e dos quadros annexos, vereis que, até 31 de dezembro de 1913, inscreveram-se n'"A Universal" 17.888 socios, sendo 7.560 na série de 10:000$000, 4.354 na de 20:000$000, 3.176 na de 30:000$000, e 2.798, na de 80:000$000.

Aquelle algarismo não representa o numero effectivo de socios existentes nessa data. Estão nelle comprehendidos todos os socios inscriptos. Para conhecimento do numero effectivo de socios ter-se-ia de fazer a declaração, não só dos eliminados dos quadros sociaes por acto da directoria, por ter verificado fraude ou anomalia no acto da inscripção, como tambem dos decahidos e fallecidos.

A directoria trata de apurar o numero exacto de socios quites, não só para o effeito de remissão dos contribuintes, que, em virtude de disposição dos estatutos, gosam dessa regalia, como para o dos sorteios.

Já está completa a série das 10 contos, verificando-se, até 31 de dezembro findo, o total de 4.828 socios quites, no goso de seus direitos. A apuração nas séries de 20 e 50 está sendo ultimada.

Em consequencia do accumulo de trabalho, determinado mesmo pelo rapido desenvolvimento da sociedade, nem sempre foi possivel ter em dia o serviço de expedição de diplomas aos socios inscriptos e o de expedição de recibo aos banqueiros locaes, para arrecadação da prestação de joias e contribuições por fallecimento.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA «A UNIVERSAL» NO ANNO DE 1913

NA SÉRIE DE 50 CONTOS

1º. Aos beneficiarios de Candido Lopes de Araujo, fallecido em Petropolis, a 3 de janeiro de 1913 .... 28:309$000
2º. Aos beneficiarios de d. Carolina de Almeida fallecida em Rosario, municipio de Juiz de Fóra, a 8 de janeiro de 1913 .... 28:020$000
3º. Aos beneficiarios de d. Maria Rita Tourinho Bittencourt, fallecida no Rio de Janeiro, a 24 de janeiro de 1913 .... 34:830$000
4º. Aos beneficiarios de d. Nathalia Loureiro de Carvalho fallecida no Rio de Janeiro, a 3 de fevereiro de 1913 .... 33:970$000
5º. Aos beneficiarios de Martinho Ribeiro Guimarães, fallecido em Dores de Boa Esperança, a 13 de fevereiro de 1913 .... 36:576 000
6º. Aos beneficiarios de Domingos Ferreira da Costa, fallecido no municipio de S. João Nepomuceno, a 8 de maio de 1913 .... 50:000$000
7º. Aos beneficiarios de d. Custodia de Moraes Sarmento, fallecida em Petropolis, a 21 de abril de 1913 .... 50:000$000
8º. Aos beneficiarios de Joaquim José Ferreira da Costa, fallecido no municipio de Juiz de Fóra, a 16 de abril de 1913 .... 50:000$000
9º. Aos beneficiarios de d. Porcina Ferreira de Azevedo, fallecida em Tres Pontas, a 17 de maio de 1913 .... 50:000$000
10º. Aos beneficiarios de d. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, fallecida em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, a 21 de maio de 1913 .... 50:000$000
11º. Aos beneficiarios de Domingos Scaldafferi, fallecido em Palmyra a 22 de maio de 1913 .... 50:000$000
12º. Aos beneficiarios de d. Maria Cecilia de Paiva Valle, fallecida em Juiz de Fóra, a 30 de maio de 1913 .... 50:000$000

511:695$000

Barbacena, 31 de dezembro de 1913.

N. B. — Da importancia paga, referente aos 5 primeiros peculios acima mencionados, está deduzida a importancia relativa ás despezas de arrecadação e ao debito do mutuario para com a Sociedade, quer quanto á prestação de joias, quer quanto á contribuição por fallecimentos.

Barbacena, era ut supra. — Dr. *Henrique de Oliveira Diniz*, director-presidente. — *José Alves de Araujo*, chefe da Contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA «A UNIVERSAL» NO ANNO DE 1913

SÉRIE DE 30 CONTOS

1.º Aos beneficiarios de João Nascimento Dias, fallecido em Itaverava, a 24 de outubro de 1913 .... 4:561$200
2.º Aos beneficiarios de Antonio Bernardes da Costa, fallecido em Pouso Alegre, a 3 de fevereiro de 1913 .... 26:580$000
3.º Aos beneficiarios de d. Elisa Evangelista de Lima, fallecida em Villa Nepomuceno, a 7 de março de 1913 .... 30:000.000
4.º Aos beneficiarios de José de Oliveira e Silva, fallecido em Itabira do Campo, a 16 de março de 1913 .... 30:000$000
5.º Aos beneficiarios de Aleixo Anacleto da Costa, fallecido em Pimenta, municipio do Piauhy, a 15 de fevereiro de 1913 .... 26:500$000
6.º Aos beneficiarios de Joaquim Araujo Lima, fallecido em Itabira do Campo, a 22 de março de 1913 .... 30:000$000
7.º Aos beneficiarios de d. Leontina Ferreira de Carvalho, fallecida no municipio de Barbacena, a 27 de março de 1913 .... 30:000.000
8.º Aos beneficiarios de Olympio Ferreira, fallecido no Rio de Janeiro, a 11 de abril de 1913 .... 30:000$000
9.º Aos beneficiarios de d. Maria Salles Salgado, fallecida no municipio de Lima Duarte, a 21 de abril de 1913 .... 30:000$000
10.º Aos beneficiarios de d. Maria Magdalena Henriques de Carvalho, fallecida em Cataguazes, a 5 de junho de 1913 .... 30:000$000
11.º Aos beneficiarios de d. Augusta Rosalina Azevedo de Souza, fallecida em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, a 21 de maio de 1913 .... 30:000$000
12.º Aos beneficiarios de José Pinheiro Coelho, fallecido no Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1913 .... 30:000$000
13.º Aos beneficiarios de José Luiz da Silva Porto, fallecido em Burihy da Estrada, a 6 de junho de 1913 .... 30:000$000
14.º Aos beneficiarios de Olga Coutinho Guimarães, fallecida em Santo Antonio do Carangola, a 7 de junho de 1913 .... 30:000$000
15.º Aos beneficiarios de d. Anna Luiza Gomes, fallecida em Chalet, municipio do Rio Pardo, Estado do Espirito Santo, a 16 de junho de 1913 .... 30:000$000
16.º Aos beneficiarios de Antonio Felix Garcia Infante, fallecido no Rio de Janeiro, a 15 de junho de 1913 .... 30:000$000
17.º Aos beneficiarios de d. Georgina de Azevedo Coutinho, fallecida em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, a 11 de junho de 1913 .... 30:000$000
18.º Aos beneficiarios de Diogo Rodrigues Soares, fallecido no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a 16 de julho de 1913 .... 30:000$000

507:641$200

N. B. — Das importancias pagas aos beneficiarios dos seguros referentes aos 2º e 5º peculios acima mencionados, está deduzida á correspondente a despezas de arrecadação, e bem assim á correspondente ao debito dos respectivos mutuarios para com a Sociedade, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento.

Barbacena, 31 de Dezembro de 1913. — Dr. *Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-presidente. — *José Alves de Araujo*, Chefe da Contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA «A UNIVERSAL» NO ANNO DE 1913

SÉRIE DE 20 CONTOS

1º. Aos beneficiarios de D. Brazilia Renault Guimarães, fallecida em Palma, a 14 de Novembro de 1912 .... 13:190 000
2º. Aos beneficiarios de José Pianotti, fallecido em Bello Horizonte, a 20 de Novembro de 1912 .... 13:494$800
3º. Aos beneficiarios de D. Paulina Geralda de Araujo Côrtes, fallecida em Angustura, a 13 de Janeiro de 1913 .... 17:472 000
4º. Aos beneficiarios de D. Elmira da Costa Braga, fallecida em Queluz, a 26 de Janeiro de 1913 .... 20:000.000
5º. Aos beneficiarios de Augusto Jardim, fallecido em Livramento de Barbacena, a 5 de Março de 1913 .... 20:000:000
6º. Aos beneficiarios de d. Elisa Evangelista de Lima, fallecida em Villa Nepomuceno, a 7 de Março de 1913 .... 20:000.000
7º. Aos beneficiarios de Francisco Matheus da Costa Homem, fallecido no municipio de Ubá, a 1 de abril de 1913 .... 20:000.000
8º. Aos beneficiarios de D. Rosalina de Moura, fallecida em Guarupé, a 1 de Março de 1913 .... 20:000.000
9º. Aos beneficiarios de d. Alcina Tostes de Oliveira e Silva, fallecida em Juiz de Fóra, a 19 de Fevereiro de 1913 .... 20:000.000
10º. Aos beneficiarios de D. Marianna Ignacia de Jesus, fallecida em Ibertioga, a 5 de Abril de 1913 .... 20:000.000
11º. Aos beneficiarios de Vicente Baptista, fallecido em Francisco Salles, municipio de Pouso Alegre, a 31 de Março de 1913 .... 20:000 000
12º. Aos beneficiarios de D. Mariana Candida de Jesus, fallecida em Varginha, a 4 de abril de 1913 .... 20:000$000
13º. Aos beneficiarios de D. Laudelina Carmem de Moraes, fallecida em Santa Rita de Cassia, a 18 de abril de 1013 .... 20:000$000
14º. Aos beneficiarios de D. Anna Cardoso Bittencourt, fallecida em Juiz de Fóra, a 12 de maio de 1913 .... 20:000$000
15º. Aos beneficiarios de D. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, fallecida em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras a 21 de maio de 1913 .... 20:000:000
16º. Aos beneficiarios de Manoel Teixeira da Costa, fallecido no Rio de Janeiro, a 21 de Abril de 1913 .... 20:000:000
17º. Aos beneficiarios de D. Anna Luiza Gomes, fallecida em Chalet, municipio do Rio Pardo, Estado do Espirito Santo, a 16 de junho de 1913 .... 20:000$000
18º. Aos beneficiarios de João da Cruz Alves, fallecido em Santa Anna do Deserto, a 19 de junho de 1913 .... 20:000.000
19º. Aos beneficiarios de Octaviano Francisco Ribeiro, fallecido em Tres Pontas, a 16 de junho de 1913 .... 20:000$000

364:156$800

Barbacena, 31 de dezembro de 1913. — Dr. *Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-presidente. — *José Alves de Araujo*, Chefe da Contabilidade.

N. B. — Da importencia paga aos beneficiarios dos 3 peculios acima mencionados, está deduzida á correspondente ao debito dos respectivos mutuarios para com a Sociedade, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento e bem assim, á referente a despezas de arrecadação.

Era ut supra. — Dr. *Henrique Diniz*. — *J. Araujo*.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA «A UNIVERSAL» NO ANNO DE 1913

NA SÉRIE DE 10 CONTOS

1º. Aos beneficiarios de d Paulina Geralda de Araujo Côrtes, fallecido em Angustura, municipio de Além Parahyba, a 13 de janeiro de 1913 .... 10:000$000
2º. Aos beneficiarios de d. Augusta de Faria, fallecida em Lavras, a 31 de janeiro de 1913 .... 10:000$000
3º. Aos beneficiarios de Manoel Ignacio de Medeiros, fallecido no Rio de Janeiro, a 7 de janeiro de 1913 .... 9:913$000
4º. Aos beneficiarios de d. Rita Herculana de Jesus, fallecida em Villa Mercês, a 31 de janeiro de 1913 .... 10:000$000
5º. Aos beneficiarios de d. Maria Antunes da Silva Duarte, fallecida no Piau, a 13 de fevereiro de 1913 .... 10:000$000
6º. Aos beneficiarios de Faustino Fidelis Campos, fallecido em Bom Despacho, a 16 de fevereiro de 1913 .... 10:000$000
7º. Aos beneficiarios de d. Maria Anacleta da Silva, fallecida em Prados, a 5 de abril de 1913 .... 10:000$000
8º. Aos beneficiarios de Alcina de Oliveira e Silva, fallecida em Juiz de Fóra, a 19 de fevereiro de 1913 .... 10:000$000
9º. Aos beneficiarios de d. Maria Isabel Pinto, fallecida em Barroso, a 6 de março de 1913 .... 10:000$000
10º. Aos beneficiarios de Alfredo Moreira da Costa, fallecido no Rio de Janeiro, a 23 de fevereiro de 1913 .... 10:000$000
11º. Aos beneficiarios de José Antonio Dutra, fallecido em Cataguazes, a 18 de abril de 1913 .... 10:000$000
12º. Aos beneficiarios de d. Maria Theodora Contijo, fallecida em Divinopolis, a 1 de abril de 1913 .... 10:000$000
13º. Aos beneficiarios de d. Juselina Augusta de Andrade, fallecida em Ubá, a 6 de maio de 1913 .... 10:000$000
14º. Aos beneficiarios de d. Hortencia Mendes Vianna da Fonseca, fallecida em Juiz de Fóra, a 21 de março de 1913 .... 10:000$000
15º. Aos beneficiarios de João Rosa da Silva, fallecido em Juiz de Fóra, a 11 de maio de 1913 .... 10:000$000
16º. Aos beneficiarios de d. Aurora Moreira de Abreu, fallecida em São João d'El-Rey, a 14 de maio de 1913 .... 10:000$000

159:913$000

N. B. — Da importancia referente ao 3º peculio acima mencionado está deduzida á correspondente ao debito do mutuario para com a Sociedade, quer quanto á prestação de joia, quer quanto á prestação por fallecimento.

Barbacena, 31 de dezembro de 1913. — Dr. *Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-Presidente. — *José Alves de Araujo*, Chefe da Contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA «A UNIVERSAL» NO ANNO DE 1913

NA SÉRIE DE 10 CONTOS

1.º Aos beneficiarios de D. Maria de Jesus, fallecida no municipio de S. João d'El-Rey, a 31 de Outubro de 1912 .... 6:774$720

NA SÉRIE DE 20 CONTOS

1.º Aos beneficiarios de Geraldo Antonio de Carvalho, fallecido em Aventureiro, no municipio de Mar de Hespanha, a 7 de Novembro de 1912 .... 13:140$000

N. B. — Da importancia paga aos beneficiarios dos 2 seguros acima está deduzida á referente a despezas de arrecadação e ao debito dos respectivos mutuarios, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento.

Barbacena, 31 de Dezembro de 1913. — Dr. *Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-Presidente. — *José Alves de Araujo*, Chefe da Contabilidade.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

DEBITO		CREDITO	
Despezas geraes		*Despezas de arrecadação*	
Saldo desta c|	255:042$280	Saldo desta c|	12:147$280
Commissões		*Juros e descontos*	
Saldo desta c|	108:477$270	Saldo desta c|	21:786$511
Despezas judiciaes		*Fundo disponivel*	
Saldo desta c|	2:888$300	Saldo transferido para esta conta	333:099$068
Imposto de dividendo			
Pelo de 2 1|2 °|° sobre rs. 25:000$	625$000		
	367:032$859		367:032$859

Barbacena, 31 de Dezembro de 1913. — *Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-Presidente. — *J. Alves de Araujo*, Chefe da Contabilidade.

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1913

ACTIVO

Apolices da Divida Publica Nacional			
Valor actual de 800 apolices de Rs. 1:000$000, juros de 5 °|°		698:128$900	
Moveis e utensilios			
Valor desta conta		15:214$740	
Caixa			
Dinheiro em cofre	71:181$258		
Letras a receber			
Valor em carteira	5:000$000		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro			
Saldo devedor em c|c	264:383$391		
Banco do Credito Real de Minas Geraes			
Saldo devedor em c|c	267:959$250		
Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes			
Saldo devedor em c|c	111:051$237		
Banco Commercio e Industria de São Paulo			
Saldo devedor em c|c	8:933$200		
Banqueiros, c| depositos			
Saldo em poder dos mesmos	661:247$737	1.389:756$073	2.103:099$713
Associados			
Prestações a vencer			1.518:092$200
Mutualistas			
Contribuições a arrecadar			551:135$000
Banqueiros, c| cobrança			
Recibos entregues para cobrança			2.103:162$200
Thesouro Nacional, c| deposito			
Valor de 200 apolices depositadas			200:000$000
Acções caucionadas			
Pela caução da Directoria			30:000$000
		S. E. ou O.	6.505.489$113

PASSIVO

Capital			
Subscripto e realisado			100:000$000
Fundo de garantia			
Valor desta conta	676:922$800		
Fundo de sorteio			
Valor desta conta	262:486$700		
Fundo disponivel			
Valor desta conta	116:965$632	1.056:375$132	
Superintendencia			
Saldo desta conta		685:880$646	
Credores dr.			
Saldo de diversas contas		11:279$136	
Honorarios da Directoria			
Saldo desta conta		70:982$800	
Dividendo			
Pelo 1º dividendo a pagar		25:000$000	
Imposto sobre dividendo			
Pelo de 2 1|2 °|° da lei		625$000	
Peculios a pagar			
Saldo desta conta		10:000$000	
Contribuições antecipadas			
Saldo desta conta		49:726$000	1.969:368$713
Joia			
Prestações a vencer			1.518:092$200
Peculios			
Saldo em arrecadação			584:366$000
Recibos de joia			
Entregues á cobrança		1.518:092$200	
Recibos de peculio			
Entregues á cobrança		551:135$000	
Recibos de sellos			
Entregues á cobrança		33:935$000	2.103:162$200
Deposito no Thesouro Nacional			
Valor de 200 apolices depositadas			200:000$000
Caução da Directoria			
Valor de 150 acções			30:000$000
		S. E. ou O.	6.505:489$113

Barbacena, 31 de Dezembro de 1913. — *Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz*, Director-Presidente. — *José Alves de Araujo*, *Chefe da Contabilidade*.

O dr. Saenz Pena deixa a quinta das Gaivotas

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Regressou da quinta das Gaivotas, vindo habitar a sua residencia particular nesta capital, o dr. Saenz Pena, presidente da Republica.

Como já informamos em despacho anterior, o dr. Saenz Pena deixou aquella quinta, situada em San Isidro, a conselho dos seus medicos assistentes, em vista da mudança de estação.

Foram cumprimental-o á estação de Retiro, por occasião de seu desembarque, todos os ministros, muitos vultos politicos e numerosos amigos.

O paquete «Carangola» foi desencalhado pela propria maré

O paquete "Carangola", que se achava encalhado no porto de São João da Barra, foi safo pela maré da tarde de ante-hontem, conforme communicação feita pelo delegado da capitania daquelle porto ao capitão do porto desta capital.

O novo commandante da Divisão de Instrucção

Assumiu, hontem, o commando da divisão de instrucção, o contra-almirante George Americano Freire, que, por occasião de deixar o cargo de inspector de Marinha, foi elogiado em ordem do dia, pelo modo correcto e distincto com que desempenhou o mesmo.

O «Republica» vae á Angra dos Reis

Sahirá, hoje, com destino á Angra dos Reis, e sob o commando do capitão de fragata Heleno Pereira, o cruzador "Republica, que vae substituir o "Bahia", que lá se acha em commissão.

Nomeação e exoneração na Marinha

Para exercer as funcções de chefe do gabinete do ministro da Marinha, foi nomeado o capitão de corveta Thiers Fleming, em substituição ao capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui de Moura, que fôra nomeado lente da Escola Naval de Guerra e, hontem, exonerado, a pedido, daquelle cargo.

O commandante do "Sargento Albuquerque"

Foi nomeado commandante interino do carvoeiro "Sargento Albuquerque" o capitão de fragata Octacilio Nunes de Almeida.

Quatro padres turcos que não desembarcam

Quatro padres de nacionalidade turca, que ha tempos foram expulsos do nosso territorio por andarem esmolando pelas ruas da nossa metropole, chegaram, hontem, ao nosso porto e pretenderam desembarcar.

A bordo do «Darro», porém, encontrava-se um sub-inspector da Policia Maritima que obstou o desembarque dos quatro «reverendos», que seguiram viagem para o Velho Mundo.

Vida dos Estudantes

Terminou o curso de admissão na Faculdade Livre de Direito, onde já se acha matriculado no 1º anno, o sr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, filho do major Nogueira Junior.

GYMNASIO FLUMINENSE

Inaugurou-se, ante-hontem, na rua Senador Vergueiro, nesta capital, este novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelos conhecidos professores J. de Matha e major Carlos Alberto do Espirito Santo.

Dispondo de reputado corpo docente e magnifica installação, está o Gymnasio Fluminense destinado a prestar valioso serviço á infacia e á mocidade desta capital, com especialidade aos bairros do Cattete e Botafogo.

Ao acto solemne da inauguração compareceram muitos cavalheiros e familias da nossa melhor sociedade, que felicitaram os distinctos directores do gymnasio, pela sua feliz iniciativa.

ESCOLA POLYTECHNICA

O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

Curso fundamental (Reg. 1901) — Geometria discriptivel e suas applicações — Approvados simplesmente:

Djalma Hasselmann e José do Nascimento Brito.

Topographia — Approvados simplesmente:

Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior. Houve um reprovado.

Astronomia e Geodesia — Approvados simplesmente:

Renato Vieira Braga, Joaquim Alvares de Azevedo Junior, e Abel de Almeida Magalhães.

Curso de engenheiro civil (Reg. 1901) — Economia politica — Approvados plenamente:

Mario Soares Pereira e Lima de A. Portella; simplesmente, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva e José Rodrigues Ferreira.

— Serão chamados, hoje, para exame oral, os seguintes srs.:

Curso de engenharia civil (Reg. 1901) — Hydraulica — A's 10 horas:

Luiz de A. Portella, Ferdinando Laboriau Filho, Rivadavia Fonseca de Macedo, Mauricio Campos de Souza.

Turma supplementar:

Antonio Nunes Galvão, Altivo Castellar Leite, Euripides Jacy Monteiro, José Rodrigues Ferreira.

Economia politica — A's 10 horas:

Jayme Cunha Gama e Abreu (2ª chamada), Haroldo Damasceno e José Leite Corrêa Leal.

Direito — A's 10 horas:

Arthur Henock dos Reis.

— Exames para admissão:

Mathematica — A's 9 horas (2ª chamada):

Julio Rodrigues de Azevedo Filho, Julio Tavares, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Martim Affonso Xavier da Silveira, Henrique Sampaio, Henrique Pinto Ide Mattos e José Evandalo Monteiro.

Turma supplementar:

José Neves de Andrade, Odilon Raul Alves, Oswaldo de Salusse Lussac, Renato Sebastiany, Roberto Monteiro dos Reis, Yvan Maia de Vasconcellos, Waldemar Seabra.

Physica e Chimica — A's 9 horas (2ª chamada):

Antonio da Costa Monteiro, Egberto de Proença Prado Lopes, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, José Caetano R. Horta Junior, Henrique Carlos Coelho da Rocha, José Pinto da Fonseca.

Geographia e Historia — A's 9 horas, 2ª chamada):

Octavio Corrêa Lima, Octavio Lopes de Castro, Romeu de Sá Freire e Waldemar Magno de Carvalho.

Desenho — A's 10 horas:

Ivo Sodré Borges, Jacques Reicher, Jarbas José Vieira, Jarbas Trigo, Jayme de Castello Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Gianeirini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia, Joaquim Sanches, Jorge da Costa Van Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, José Ignacio Rocha Werneck Junior, José Justiniano de Castro Rebello, José Luiz Passos Miranda, José Querino de Avellar Simões, José Rache, José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins Castello, Lamartine Soares, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Augusto de Souza Vieira, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes, Marcos Claudio, Felippe Carneiro de Mendonça, Mario Camara Hoffmann, Mario Moura Brazil do Amaral, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Ferreira, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva e Octavio Cupertino Nogueira Durão.

— Nota — A's 9 horas dar-se-á ponto para a 2ª parte da prova geographica de desenho para admissão, ao sr. José Victorino de Magalhães.

— Na secretaria da escola acha-se aberta a inscripção para os cursos de calculo, do professor dr. Pantoja Leite; de calculo e Geometria discriptiva do livre docente, dr. Octacilio Novaes; de mecanica racional, do livre docente, dr. Sodré da Gama, e de mathematica para admissão, do professor dr. Cancio Povoa.

Estes cursos começarão em 15 do corrente.

— Curso pratico de electricidade — São convidados a comparecer no Instituto Electrochnico, no proximo sabbado, ás 15 horas, os alumnos que desejarem fazer parte do curso pratico de electricidade, cujas aulas começarão no dia 6 do corrente mez.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A directoria desta escola resolveu prorogar até o dia 15 do corrente mez as inscripções para matriculas nos cursos de preparatorios e superior.

São chamados a esta secretaria, os seguintes alumnos: Ascendino Barbosa Espindola, Alberto Roxo de Mattos, Aldemar de Barros, Agenor Carlos Brandão e Lincoln Baptista Martins.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO R. DE JANEIRO

São chamados, hoje, 3 do corrente, á prova escripta de stenographia e mecanographia das 2ª e 3ª séries do curso geral, tods os alumnos inscriptos nestas cadeiras.

Foi o seguinte o resultado do exame de geographia, effectuado á 2 do corrente:

Approvados, com distincção, José Reinaldi Freire Gameiro, e com simplesmente, Judith Fererira Barbosa e Antonio Rodrigues Marques. Houve tres reprovações.

Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral, até o dia 5 do corrente.

Apresentações na Marinha

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes: os contra-almirantes, Antonio Coutinho Gomes Pereira, por ter deixado a Superintendencia de Navegação, e Brazilio Silvado, por ter de assumir o referido cargo.

Um Manoel que navalha outro por uma questão de nonada

Não obstante serem patricios, o Manoel Theodoro da Silva e o Manoel Tavares, ha longo tempo que são inimigos figadaes. Ambos são frequentadores das tavolagens da Saude e, por isso mesmo, tidos e respeitados como valentes.

Hontem, depois de muito "farrearem" em zonas differentes, encontraram-se os dois inimigos na rua da Saude.

Immediatamente encetaram acalorada discussão que degenerou em luta corporal.

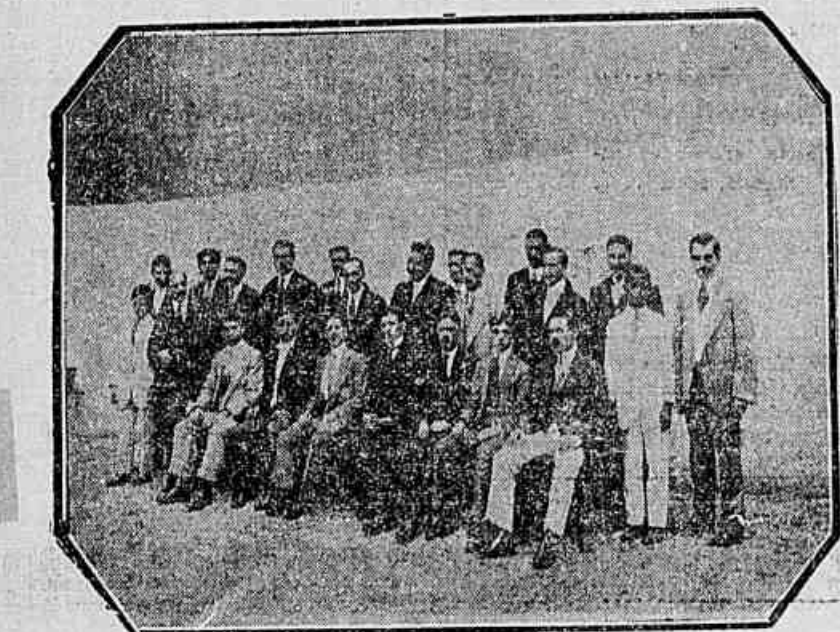
No meio desta, Manoel Tavares, empunhando uma navalha, golpeou o "chará" no rosto. Isto feito, procurava evadir-se quando foi preso e apresentado ao commissario Olympio, de serviço á delegacia do 2º districto.

A Assistencia Municipal prestou soccorro a Theodoro, e a policia, depois de lavrar o auto de flagrante contra Tavares, fel-o recolher ao xadrez.

A "Casa Fortuna" inaugura o seu novo predio

A fachada da casa «A Fortuna»

Os srs. J. dos Santos Guimarães, Tito de Andrado e Antonio Mariz dos Santos, componentes da firma J. dos Santos Guimarães & C., proprietaria da importante "Casa Fortuna", inauguraram, hontem, com grande pompa, o seu novo edificio que fica situado na rua Senador Euzebio, esquina da rua Sant' Anna, na praça Onze de Junho.

Conhecida e acreditada, como já é, a "Casa Fortuna", agora, que dispõe de espaço e augmentou sensivelmente o seu "stock", poderá, facilmente, desafiar competidores, porque, de facto, tornou-se, naquelle reducto, a primeira no genero.

Socios e empregados da casa «A Fortuna».—Ao centro, o chefe da casa, J. dos Santos Guimarães

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O magnifco programma da reunião de depois de amanhã, no velho hippodromo de São Francisco Xavier, tem despertado tal enthusiasmo em nossas rodas sportivas, que garantir o mais completo successo á festa inaugural da estação de 1914, equivale por uma sentença accaciana.

Os grandes melhoramentos introduzidos pela actual directoria no prado de São Francisco Xavier, taes como: a construcção de um novo paddock; o ajardinamento de parte dos terrenos do capinzal outr'ora existente; a construcção dispendiosa da nova raia, para a qual foi aproveitada tão sómente a recta de chegada da antiga; tudo isso, alliado ao esplendido programma que a commissão de corridas do Jockey-Club conseguiu organisar para depois de amanhã, são, como dissemos, tão fortes garantias para o mais completo exito da reunião, que prevêr e affirmal-o, só o grande Calino teria coragem...

DERBY-CLUB

Amanhã, serão encerradas as inscripções para os grandes premios que essa sociedade fará disputar este anno, bem como as para a corrida do dia 12 do corrente.

As condições dos grandes premios já foram publicadas pelos nossos felizardos collegas.

DIVERSAS

Como dissemos acima, encerrar-se-ão, amanhã, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a corrida de 12 deste mez e, conjuntamente, as das grandes provas que essa sociedae fará disputar este anno.

Quem, como nós, assistiu, em o anno findo, ao recebimento das inscripções no Derby-Club, levado pelos encargos desta secção, não poderá deixar de sentir verdadeiro pavor e tristeza, ao pensar que terá de ficar, amanhã, como aconteceu durante toda a temporada do anno findo, desde ás 16 horas até ás 20 1|2, á espera do resultado definitivo das inscripções!!!

Onde estarão as razões de ser de tal anomalia, quando todos sabem e constatam, que, no Jockey-Club, acto identico é realisado á hora rigorosamente marcada pela commissão de corridas, e que os programmas desta sociedade são muito mais bem organisados, ha nelles muito mais equilibrio de forças, do que os que são frutos de quatro ou cinco longas horas de interminaveis trabalhos, como cóe acontecer no Derby?

São bem tristes confessal-as, mas, nem por isso, deixaremos de o fazer:

Não fosse a falta de organisação de que tanto se resente a sociedade cuja séde é á praça Tiradentes; não estivessem encerrados *realmente*, em mãos de um director tão sómente, (o dr. Frontin), todos os encargos que estão, *in nomine*, distribuidos pelo resto da directoria; não influissem ponderosa e lastimavelmente, em quasi todas as confecções dos programmas dessa sociedade, os pedidos maneirosamente feitos, quer para que sejam chamados certos e determinados animaes, em um pareo préviamente combinado, quer para perdoar ou castigar um jockey ou "entraineur", etc., etc., á talante tudo isso de uma horda de invertebrados, de bandalhos e de cavadores, verdadeiros crapulas sociaes, que se dizem "turfmen"... e que obtêm, pela bajulação, a mais torpe e descarada, pelos elogios e homenagens, os mais fingidos e despudorados, toda uma enorme série de concessões e favores, capazes e sufficientes para afastarem das corridas

para afastarem das corridas no hippodromo do Itamaraty, o brilhantismo e o exito que certamente não faltariam, si não perdurassem, como desgraçadamente acontece, as razões por nós acima apontadas, e que, aliás, são de pleno dominio publico.

Por que, no Derby, a commissão de corridas não se encarrega unica e exclusivamente da parte méramente "turfista" da sociedade?

Por que motivo, são o dr. Paulo de Frontin, o sr. Thomaz Rabello, o sr. Valladão e outros, que tratam da confecção dos programmas?

Quem, como nós, assiste aos espectaculos degradantes que o encerramento de inscripções no Derby comporta; quem vê e ouve o presidente desse club andar pedindo, aqui, a um proprietario, alli, a um "entraineur", acolá, a um filho de um proprietario ou a um jockey, — para que este inscreva o cavallo A no pareo B, aquelle, a egua C, com tantos kilos, no pareo D, e assim por deante; quem, ainda mais, contempla a edificante sem ceremonia com que sujeitos que nada têm que ver com os animaes de um proprietario, inscrevem-n'os, a seu bel prazer, nos pareos em que bem entondem, de accôrdo tão sómente com as suas conveniencias *pessoaes*, — certo, ao sahir, após quatro horas de espera pelo programma da secretaria do Derby-Club, não poderá deixar de lastimar a idéa infeliz que teve em desejar assistir ao encerramento das inscripções, ao mesmo tempo que arraigar-se-á nelle a convicção, de que a anarchia, a mais completa, estendeu sobre o infeliz club, as suas azas, e que, a continuar por tal caminho, o Derby terá os seus dias contados.

A absoluta falta de espaço obriga-nos a fazer, hoje, ponto final no assumpto; amanhã, proseguiremos, pois que a moralidade do nosso turf a isso nos está a obrigar.

— O cavallo Dop esteve, hontem, no Jockey-Club, onde trabalhou em muito bôas condições.

Chamamos a attenção dos leitores para tal facto, pois que a *mania de parar*, da qual dizer soffrer, não tem sido até hoje confirmada.

— Farrapo cotejou, em bem animadora fórma; o pensionista do "entraineur" D. Ferreira não deve ser desprezado, depois de amanhã.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Segundo communicação que recebemos da secretaria desse grande centro de canoagem, foi eleita a 25 de março ultimo, a seguinte directoria para dirigir o pujante club, no decorrer desta temporada.

Eil-a:

Presidente, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos; vice-presidente, Alexandre Duarte Cunha; 1º secretario, Lamartine Pinheiro Alves; 2º secretario, Miguel Lima; 1º thesoureiro, Armando Machado; 2º thesoureiro, Jayme Carneiro Leão; director de regatas, Arthur Justino Ferreira Alegria; procurador, Daniel Duarte Cunha.

Commissão de syndicancia:

João Zagari, Bernardino Rocha, Polycarpo A. Lopes.

Commissão de contas:

Guilherme Nuss, José M. Guimarães, Vicente Cabello Guimarães.

Representantes junto á federação:

Capitão Ariovisto A. Rego, Romeu Feital.

Fazemos votos pela feliz gestão da nova directoria do Natação, desejando que o velho club continue como até aqui, a marcar com os mais assignalados feitos, todos os combates sportivos em que tomar parte.

Uma carroça vae de encontro a um automovel, ficando avariada

A carrocinha n. 1.282, de propriedade da Sociedade Propagadora dos Operarios da Lagôa, não obstante ser, como dissemos acima, de pequenas dimensões, possue nada menos de dois cocheiros para a dirigir. E foi talvez devido ao excesso de cocheiros que o pequeno vehiculo andou, hontem, aos trancos com um automovel.

Os cocheiros da carrocinha, Sabino de Carvalho e Victor Alves Teixeira conduziam aquelle vehiculo, quando esbarraram de encontro ao automovel n. 1.571, na avenida Rio Branco.

A carrocinha teve os varaes partidos, além de outras avarias. O 1.571 sumiu-se.

Os dois cocheiros apresentaram queixa á policia do 5º districto.

A ultima... do Manoel

Depois de explorar a amasia, furtou-a em 400$000

QUEIXA Á POLICIA

Manoel de Moura Costa vivia amasiado com Etelvina de Oliveira, viuva, moradora á rua General Pedra n. 441.

Manoel, embora pertencendo a uma raça laboriosa, como é a portugueza, não gostava de trabalhar e se deixava ficar o dia inteiro dentro de casa, emquanto que Etelvina sahia para a rua a ganhar dinheiro.

Isto foi desgostando a rapariga que se viu na emergencia de abandonar o amasio e tratar de encontrar outro.

Manoel de Moura não se incommodou com a resolução de Etelvina e tratou de arrumar a trouxa para pôr-se ao fresco...

Como estivesse *promptinho da Silva* e precisasse de dinheiro para passar alguns dias, até arranjar outro «emprego» egual ao que ora abandonava foi á gaveta do *toilette* de Etelvina dahi subtrahiu a quantia de 400$000, o fructo das economias da infeliz mulher. Em seguida poz a trouxa ás costas e retirou-se.

Quando Etelvina deu por falta do seu rico cobre, correu á delegacia do 14º districto e apresentou queixa contra o ex-amasio.

Foi aberto inquerito, estando no encalço do malandro dois agentes do corpo de Segurança Publica.

Licenças no ministerio do Interior

Pelo ministro da Justiça foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias aos guardas civis Paschoalino Heparare e José Ezequiel de Assis;

de 180 dias, ao guarda civil Pedro Alves Guimarães, e outra de um anno, ao tenente-coronel da Guarda Nacional da comarca de Nova Friburgo, no Estado do Rio, Alfredo Friedmann.

As espertezas do Quirino

Vendia predios e terrenos a prestações e...

Sob a epigraphe acima, noticiámos hontem uma queixa levada á 1ª delegacia auxiliar pela viuva d. Ermelinda Martins de Araujo, contra o sr. Aristides da Silva Quirino, accusando-o de negar-se a fornecer-lhe meios para que fosse passada a escriptura dos predios ns. 125 e 127 da rua Fagundes Varella.

Hontem, fomos procurados pelo sr. Quirino, que nos declarou não ser verdadeira a accusação levantada contra si, pela viuva Ermelinda.

O sr. Quirino disse-nos que, de facto, recebeu da viuva Ermelinda os 500$000, passando-lhe um recibo no qual rezava que a escriptura só poderia ser lavrada depois de concluido o inventario do espolio, coisa que ainda não se realisou, devido ás ferias forenses.

Entretanto está disposto a restituir os 500$ logo que a viuva Ermelinda faça a entrega das chaves da casa, que estão em seu poder e bem assim satisfaça o pagamento do aluguel desde 18 de dezembro do annofindo.

O sr. Quirino disse mais ser pessoa autorisada devidamente para a venda de terrenos a prestações em S. Matheus, de propriedade do capitalista João Alves Mirandella, já tendo realisado muitos negocios, estando todos os compradores satisfeitos, mostrando-nos por essa occasião diversos documentos.

Um official de marinha vae á Europa aperfeiçoar seus estudos

Do ministro da Marinha, obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa, sobre minas e telegraphia, o capitão-tenente Buarque Pinto Guimarães, ficando addido á Inspectoria de Marinha e percebendo os respectivos vencimentos em moeda papel.

A fiscalisação dos estabelecimentos de ensino

Pelo ministro do Interior foi remettido, hontem, ao presidente do Conselho Superior de Ensino, o seguinte aviso:

"Em referencia ao off. nº 47, de 7 de março p. p., declaro para os devidos effeitos, que vos incumbe exercer, em nome do governo federal, as funcções fiscalisadoras legaes, em relação aos estabelecimentos de ensino superior existentes ou por fundar, creados pelos Estados ou por particulares, para o fim de verificar a sua idoneidade e acompanhar nelles a regularidade e efficacia do ensino, remettendo a este ministerio a lista dos que julgardes legaes, para, uma vez reconhecidos como taes, serem os seus titulos de habilitação profissional recebidos a registro nas repartições competentes."

Instrucção municipal

Nomeações e designações de adjunctas

O director geral da Instrucção Municipal despachou o requerimento de Lourenço Mega, dando o seguinte despacho: — "Sim, mediante recibo."

O general Bento Ribeiro nomeou, interinamente, por acto de hontem, professoras adjuntas de 3ª classe: Adalsina da Costa Mattos, Dulce Vianna, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Elisa Ribeiro da Fonseca, Eurydice Marques Pires, Yvonne de Oliveira e Ruth Maria Vieira.

O dr. Ramiz Galvão, director geral de Instrucção Publica, designou as adjuntas de 2ª classe: Celina Padilha, para ter exercicio na 3ª escola mixta, e Emilia Mac Quinco Xavier, na 9ª mixta, ambas do 6º districto; e de 3ª classe, Carmen Gonçalves, na 5ª mixta do mesmo districto.

O general prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, e de 2ª classe, Carolina Pyrrho Moreira e Alcina Mafra Peixoto;

de 6 mezes, em prorogação, ao professor adjunto do Instituto Profissional "João Alfredo", Arthur Pythagoras Ford Conrado; e

de egual tempo, sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Joaquina Peixoto de Castro, para tratar de negocios de seu interesse.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Bangú

SOLEMNIDADE DA ENTHRONISAÇÃO DO S. C. DE JESUS

A' 31 do mez p. passado, teve logar, na residencia do revm°. vigario desta parochia, padre dr. Frota Pessôa, a tocante solemnidade da Enthronisação do S. C. de Jesus.

A's 19 horas, achando-se representadas todas as associações parochiaes, o revm°. vigario, de sobrepelliz e estola, assumiu a presidencia da numerosa assembléa de fiéis e dirigiu-lhes commovida allocução analoga ao acto.

Terminada esta e dada á benção a artistica e encantadora imagem do S. C. de Jesus, foi descerrado o véo que a cobria, pelas gentis senhoritas Joanna de Silveira e Annita Franco, respectivamente, presidente e vice-presidente da Pia União das Filhas de Maria.

Nesta occasião, executou uma bella marcha a banda musical Anacleto, que abrilhantou a festa, até ás 21 horas.

Assistiu á esta solemnidade a familia do revm°. vigario.

Occorrendo nessa mesma data o anniversario do revm°. vigario, s. revm°. recebeu os cumprimentos das pessôas presentes, ás quaes, juntamente com sua exm°. familia, dispensou fidalgo acolhimento.

A's 22 horas, terminou o agape familiar.

MADUREIRA — O estimado Club Carnavalesco "Teimosos de Madureira" realisou, domingo ultimo, em sua séde social, uma reunião intima, á qual compareceram innumeros convidados.

Os valentes rapazes que compõem este club vão levar a effeito, no proximo sabbado da Alleluia, uma imponente festa, que, por certo, marcará mais um triumpho para o seu pavilhão alvi-rubro.

— Tambem o novel Gremio das "Magnolias" effectuou, domingo, em seu bem ornamentado salão, a sua reunião domingueira, a qual esteve bastante concorrida.

A directoria das "Magnolias", que é formada por gentis senhoras e graciosas senhoritas, foi prodiga em gentilezas para com os convidados.

ENCANTADO — Foi fundado nesta localidade, no dia 15 de março do corrente anno, o Gremio Dançante Carnavalesco "Repentinos do Encantado".

No domingo ultimo, este novel gremio realisou, em sua séde social, á rua Simas nº 9, a assembléa geral para a eleição de sua directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Eduardo Gonçalves Maia; vice-presidente, João Manoel Lisbôa; 1º secretario, José Carlos Rodrigues Pinheiro; 2º secretario, José Christovão; thesoureiro, Alvaro Moreira da Rocha; 1º director de salão, Claudionor dos Santos; 2º director de salão, Luiz Pinho da Fonseca, e procurador, Saint-Clair Pinheiro.

Conselho fiscal: presidente, Domingos José de Pinho; secretario, Luiz Antonio de Mattos, e 1º conselheiro, Feliciano de Souza Lima.

Ao que ouvimos, os "Repentinos do Encantado", que têm as côres verde e branca, pretendem realisar o seu baile inaugural, no proximo dia 18 de abril.

Prosperidaes é o que desejamos aos "Repentinos do Encantado".

— A rua Simas, nesta zona, continua em completa escuridão.

Os seus moradores, que já estão cançados de viver em trévas, pedem-nos solicitemos da Inspectoria de Illuminação Publica a collocação alli de res combustores de gaz, visto ser uma rua pequena e causar pouca despesa esse melhoramento, devido ao encanamento passar na rua Paraná, a qual faz esquina com a rua Simas.

Já vê, portanto, o inspector da Illuminação, que com pouco dinheiro e bôa vontade satisfaria o justo pedido dos moradores.

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — Sabbado de Alleluia, deve se realisar um sumptuoso baile á phantasia neste importante "salon" suburbano.

O Club Vinte e Quatro de Maio é, incontestavelmente, o ponto "chic" das familias suburbanas.

A sua illustre directoria, a cuja frente está o distincto moço e estimado cavalheiro dr. Arthur Lopes, muito tem feito pelo brilhantismo do Vinte e Quatro de Maio, com as récitas magnificas dirigidas pelo criterio e amor de Oscar Motta, a alma do club, contando tambem com a dedicação e enthusiasmo de rapazes distinctos, entre elles o amavel Waldemar Joppert, sempre gentilissimo, e que quando alli comparecemos, procura-nos obsequiar a cada momento.

Arrabaldes

VILLA ISABEL — E' contristador o estado da rua Luiz Barbosa, neste prospero arrabalde.

O leito da rua está esburacado e lamacento, havendo caldeirões de aguas putridas, que se tranformam em viveiros de mosquitos.

A turma de conservação das ruas deve, quanto antes, alli comparecer, afim de executar alguns melhoramentos.

Tambem o agente local da Prefeitura deve mandar a carrocinha de apanhar cães fazer por alli um passeio, em vista da enorme quantidade desses animaes, que por aquella via publica livremente passeam.

Com as medidas que pedimos, muito lucrará a rua Luiz Barbosa.

Correspondencia

Anchieta — Major Almeida Bastos — Apesar dos motivos apresentados e a pessôa merecer, estamos moralmente impedidos de fazer elogios naquellas condições. Deve comprehender a nossa situação...

Aquelle velho assumpto ficou esquecido. E quando não se tem bôa vontade é assim mesmo... Appareça.

Bangu' — Sr. João de Araujo — Muito gratos; si não for incommodo, repita a dôse.

Como vae Paracamby?

Quantas saudades!...

Columna Operaria

A proposito de um livro

A 2ª edição de um livro dos srs. Verissimo de Souza e Lourenço de Souza, intitulado "Pontos de Nossa Historia" provocou uma forte reacção nos arraiaes catholicos.

Os dois escriptores paranaenses foram alvos dos ataques do dr. Carlos de Laet, no "O Paiz", do sr. conde de Affonso Celso, no "Jornal do Brazil", e de um antigo lente de Historia, no "Commercio do Paraná".

O dr. Carlos de Laet passou logo a patente de ignorantes aos srs. Souza, lembrando-lhes que nunca haviam lido as perseguições religiosas ordenadas e presididas por Luthero e Henrique VIII; negava [illegible] nuava a execução do protestante francez João Bolés, cujo carrasco, segundo provou o pastor Alvaro Reis, em certa occasião em polemica com o dr. Carlos de Laet, fôra amestrado pelo jesuita Anchieta; e por fim negava, contra tudo e todos, que a inquisição de Roma, houvesse queimado alguem.

O sr. Affonso Celso limitou a negar a execução de João Bolés, bem como a desmentir multos pontos dos "Pontos de Nossa Historia" dos srs. Souza.

O antigo lente de Historia, que firma os artigos no "Commercio do Paraná", transcreve trechos e mais trechos dos "Pontos" dos srs. Souza, e depois refuta-os com uma audacia e cynismo que bem lhe justifica o nome de "bom catholico".

Eu não discutirei aqui si Henrique VIII e Luthero ordenaram perseguições, nem si Calvino queimou ou não Miguel Servet, apenas perguntarei ao dr. Laet: — Si a inquisição de Roma, nunca executou ninguem", quem foi que queimou Giordano Bruno?

Quanto aos srs. conde de Affonso Celso e o antigo lente de Historia, lá que se avenham com os srs. Souza.

Cesar de Paepe...

Patricio Menezes, Mariano Garcia & Pinto Machado

Eis os tres principaes reverendos da Cebetê!

Patricio Menezes, depois de uma pequena polemica commigo pelo "Diario Fluminense" de Nictheroy, fugiu.

Antes, porém, fez uma adulação ao capitão Victorino Schluckbier, gerente da noite da C. M. Fluminense, para que lhe desse credito em um estabelecimento commercial do Barreto.

Depois do calo pregado, Patricio metteu a cara...

Mariano Garcia, a gloriosa toupeira, quiz desmentir um operario da Cooperativa do Arsenal de Guerra e por isso incorreu no meu desagrado.

Travando polemica com o dégas que escreve estas linhas, ficou reduzido a "zero" (0). Ha pouco, foi dispensado do jornal em que trabalhava "por pura medida economica"...

Pinto Machado, aproveitando a suspenção d' "A Epoca", descascou-me á vontade pelas columnas d' "O Tempo". Mas, em breve lhe passarei o troco... — *Cesario Paepinho.*

COOPERATIVA OPERARIA DE PANIFICAÇÃO

Na séde da Liga Federal dos Empregados em Padarias, reune-se amanhã, 4, ás 19 horas, a commissão encarregada para esse fim.

Pede-se a presença dos socios já inscriptos e os que se queiram inscrever.

Chama-se a attenção dos vendedores de commissão para esta reunião.

A entrada é franca.

"VOZ DO PADEIRO"

Convida-se todos os companheiros e principalmente aquelles que têm contribuido, quer por assignaturas, quer por subscripções, para comparecerem amanhã, 4, ás 19 1|2 horas, na séda da Liga F. dos Empregados em Padaria.

Esta reunião tem por fim constituir o grupo para a direcção e sustentaculo do mesmo.

Será lido o balancete geral desde o inicio até 31 de março, e nomeação da commissão effectiva em substituição da que estava provisoriamente.

Havendo uma proposta para tirar um numero especial, no dia 1º de maio, pede-se a presença de todos os companheiros.

CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO

De ordem do presidente são convidados todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, hoje, 3 do corrente, ás 19 horas, (2ª convocação).

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição e posse da directoria para 1914.

LIGA F. DOS E. EM PADARIAS

Convida-se os socios em atrazo até 31 de dezembro, a quitarem-se. Aos mesmos é relevado o atrazo desde que paguem os tres primeiros mezes deste anno.

A partir de 10 de abril proximo, serão excluidos do quadro de socios os que sem uma justificação não se tenham posto em dia.

Não tendo actualmente cobrador, pede-se virem pagar seus recibos na séde social com um membro, que dará o expediente das 18 ás 19 horas.

Tendo alguns companheiros recibos que lhes foram confiados, queiram entregal-os com urgencia na secretaria.

Brevemente será convocada uma reunião de classe para tratar de interesses urgentes da mesma.

E' pensamento de um associado, propor a fundação de uma succursal em Botafogo, outra em Villa Isabel e Suburbios.

Outros assumptos estão sendo estudados afim de alcançar varios melhoramentos para a classe.

CENTRO COSMOPOLITA

Hoje, ás 22 horas, terá logar a reunião da directoria, conselho e commissões.

Pede-se a todos os directores não faltar, pois ha assumptos de summa importancia, que, está dependendo de reunião, para levar ao conhecimento da assembléa, como seja: prestação de contas do beneficio, e outros assumptos urgentes.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Convida-se a classe em geral a comparecer a reunião a effectuar-se as 19 horas, para deliberar sobre a solidariedade a prestar aos nossos camaradas da casa Auler & C.

Séde: rua dos Andradas n. 87.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias, socios ou não socios deste syndicato, a comparecer á reunião geral que se realisará no dia 5 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, para apresentação do balancete referente aos mezes de fevereiro e março, para a approvação das novas bases da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

Outrosim, previne-se a todos os companheiros que se acha nesta secretaria o 4º numero d'«A Voz do Padeiro» á disposição dos associados.

Todo companheiro que quizer receber este jornal em sua residencia deve tomar sua assignatura, encontrando-se todos os dias, na séde, um companheiro encarregado das mesmas.

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFÉ

Reunião do conselho e directoria, hoje, ás 19 horas.

Pede-se a presença de todos os directores e conselheiros.

Impostos suspensos

O ministro da Justiça telegraphou ao prefeito do Alto Juruá, no territorio do Acre, mandando suspender immediatamente a cobrança do imposto de exportação sobre a borracha, votado pelo Conselho Municipal de Cruzeiro do Sul, visto não estar comprehendido entre os de que trata o paragrapho 6º do artigo 42 do decreto nº 9.831, de 23 de outubro de 1912.

Contra este imposto havia reclamado a Associação Commercial de Manáos.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Victor Roissegneux.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Elisa Pinto Monteiro, professora adjunta em Nictheroy, esposa do sr. José Ferreira Monteiro, da praça daquella cidade.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio, o major Hildebrando de Araujo.

— Faz annos hoje o tenente Tales José Alves Rodrigues, funccionario do Arsenal de Guerra desta capital.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Joaquim Soares Martinho, da praça de Nictheroy.

— Será hoje muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o capitão Antonio José Pereira Junior.

— Completa, hoje, mais um anno de existencia, o major de artilharia Ticiano Corregio Daemon, professor do Collegio Militar, que por esse motivo será muito felicitado.

— A graciosa senhorita Nina Ferreira de Souza, dilecta filha do sr. Thimoteo Ferreira de Souza, vê passar hoje a data de seu natalicio.

— Passa, hoje o anniversario natalicio da galante Maria, filhinha do 1º tenente do Exercito, Francisco Torres.

— A distincta professora publica, d. Clarinda R. da Silva, receberá hoje os cumprimentos de suas alumnas e pessoas de suas relações, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o travesso Mario (Pindico), dilecto filho do sr. Cesario Carneiro, funccionario municipal.

— Faz annos, hoje, e será muito felicitada a exma. sra. d. Presciliana de Moraes Barros, esposa do dr. J. R. Moraes Barros.

— Completa hoje mais um anno de existencia o 1º tenente engenheiro machinista da Armada, José Antonio da Silva Santos.

— Está hoje em festas o lar do conceituado negociante de nossa praça Alfredo Guimarães Dominguez, por completar mais uma feliz data natalicia sua exma. consorte, d. Francisca Macedo Dominguez.

— A senhorita Deolinda de Jesus Ribas, gentilissima irmã do sr. Joaquim de Oliveira Ribas, negociante de nossa praça, festeja hoje a sua data natalicia.

— Viu hontem passar mais um natalicio a gentil senhorita Aristolina Dias de Souza, dilecta filha do capitão Deocleciano Dias de Souza, funcionario do ministerio da Guerra.

— O dr. José Ribeiro Junior, coronel commandante do 14º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, faz annos hoje.

Por este motivo os officiaes de seu batalhão farão uma manifestação a s. s., que os receberá em sua residencia.

— Foi hontem muito cumprimentado pelo seu anniversario, o capitão Francisco de Paula Nunes, official reformado da Brigada Policial.

— Esteve hontem em festas o lar do antigo negociante desta praça, sr. Antonio Oliveira Monteiro, residente em Cascadura, por passar a data natalicia de sua gentil filha, senhorita Maria de Oliveira Monteiro (Santa).

— Passa hoje o anniversario natalicio do revdmo. padre Ricardino Séve, muito digno vigario de S. Christovão.

Por esse motivo todas as associações da parochia, bem assim o Externato Santa Cecilia, farão celebrar missas ás 8 horas.

— Faz annos hoje, mme. Lucinda Huber, esposa do sr. João Huber, da firma Rodolpho Hess, da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel José Barreira, empregado no commercio desta capital.

— Fez annos, hontem, d. Edwiges Nora Carrijo, esposa do sr. Astolpho Leite Carrijo.

— Passa hoje a data natalicia do capitão Paulo Ferreira de Andrade, 1º official machinista do paquete "Guahyba", da Companhia Commercio e Navegação.

O anniversariante que é muito estimado no seio da sua classe receberá por esse motivo muitos cumprimentos e abraços dos seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

O sr. Jayme Bonsuccesso Moreira, contratou casamento com a senhorita Rosa Maria do Valle, dilecta filha do sr. João Joaquim do Valle, conhecido industrial.

O noivo é funccionario da policia.

—Consorciaram-se, hontem, o sr. Eduardo Augusto Saldanha da Gama, com a senhorita Amelia Corrêa Cussem.

O acto civil realisou-se na 5ª pretoria civel servindo de testemunha os srs. tenente Mario Encrennez de Saldanha da Gama e Henrique Eduardo Cussem.

O religioso foi celebrado na matriz da Gloria, paranymphando por parte da noiva, o tenente Mario Encrennez de S. Gama e a senhorita Alzira Pereira, e por parte do noivo, o sr. Stenio Diniz.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Raul Lima, pelo nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Francisco.

— O lar do nosso companheiro Emilio Espindola e de sua exma. consorte, d. Jocelyna Sarmento Espindola, está enriquecido com o nascimento de mais um filho que receberá o nome de Pandiá.

— O casal Antenor Rodrigues de Faria e de d. Laudelina Rezende de Faria, nos participou o nascimento de seu primogenito que receberá o nome de Walter.

FESTAS

O Roseo Club annunciou para 28 do mez findo, um sarão intimo que não se realisou no dia marcado, por motivo de força maior.

Sabbado proximo, porém, o Roseo Club, abrirá os seus salões para o annunciado sarão, tendo valor os cartões de ingresso expedidos para 28 de março findo.

A 19 do corrente terão começo as domingueiras no Roseo Club, que se iniciarão ás 20 horas, terminando invariavelmente ás 24.

CONCERTOS

O compositor patricio Mario Penna Forte, dará uma audição das suas valsas, domingo proximo, no Palacio de Crystal, em Petropolis.

O compositor brazileiro que foi dissipulo do celebre compositor francez Claude Debussy, vem de chegar da Europa, onde as suas "tournées" alcançaram franco sucesso nos centros artisticos do Velho Mundo.

Na audição de domingo, do programma, constará, além de outros, a valsa "Le baiser nolé" que é talvez a melhor de suas composições.

— Hontem a Sociedade Fluminense, realisou ás 15 horas, no Theatro Municipal, de Nictheroy, o seu primeiro concerto em homenagem ao ex-prefeito dr. Feliciano Sodré.

Todo o mundo official e intellectual compareceu ao concerto que foi applaudidissimo.

— Amanhã, no salão nobre do "Jornal do Commercio", effectuar-se-á o concerto do celebre tenor dramatico da Opera Imperial, de Vienna, sr. Ellenson.

O maestro Luiz Provosi fará os acompanhamentos ao piano.

— Hoje, ás 16 horas, no Theatro S. Pedro, realisa-se o 13º concerto symphonico da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Sob a regencia do compositor e maestro Francisco Braga, uma orchestra composta de 70 professores, executará o seguinte programma:

II — As Erinyas — Massenet
Preludio.
Scena religiosa
Entreacto.
Danças:
a) Grega.
b) A troyana saudosa da patria.
c) das Saturnaes.
III — 3ª Symphonia Heroica, em "mi b." op. 55 — Beethoven.
I — Allegro com brio.
II — Marcha funebre. Adagio assai.
III — Scherzo. Allegro vivace.
IV — Finale. Allegro molto.

— Em Paris, mme. Jane Catulle Mendés está organisando um concerto na Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro e compositor nacional Francisco Braga.

A orchestra é composta de 70 professores.

FIVE Ó CLOCK TÊA

Mme. Franklin Sampaio, que é um dos mais distinctos ornamentos do nosso "tout-chic", de ha muito que se acha á frente de uma commissão que, no Centro Catholico, têm offerecido aos veranistas de Petropolis, elegantes reuniões.

Domingo proximo, mme. Franklin Sampaio, dará mais um "five-ó-clock-têa", seguido de um maravilhoso programma.

Para maior encanto do "cha-bridg", de mme. Franklin Sampaio, estão associados distinctos elementos do nosso meio artistico. Do programma farão parte os artistas: a soprano senhorita Zevaco, o tenor Roberto Mario, o violinista dr. Franz Koethener e o barytono patricio Antonio Rocha.

O compositor Mario Penna Forte, dará uma audição da melodia "La Brésilienne", de sua lavra.

Com esta nota fica de sobreaviso o mundo elegante que está veraneando na encantadora cidade serrana.

ALMOÇOS

Hontem, o tenente Francisco Meyer, para festejar o seu natalicio, offereceu aos seus amigos um almoço no restaurante Toscano.

Ao champagne usou da palavra o tenente Justino dos Santos, que brindou o anniversariante, interpretando os seus e os sentimentos das pessoas presentes.

O tenente Francisco Meyer, agradeceu, sendo em seguida trocados outros brindes.

O almoço decorreu na mais franca alegria.

BANQUETES

Em Petropolis, no Magestic Hotel, o dr. Regis de Oliveira, offereceu, hontem, um banquete ás pessoas de suas relações.

Compareceram os srs.: ministro Costa Motta e filhas, deputados Souza e Silva e senhora, Dionysio Cerqueira e irmãos, dr. Joaquim Gomensoro e senhora, Eduardo Ruiz, encarregado dos negocios do Chile; dr. Catanheda, encarregado dos negocios do Mexico; dr. Tristão da Cunha e senhora, dr. Raul L. da Cunha e senhora, Carlos Leal e senhora, Ramalho Ortigão e senhora, commandante Raul Tauny e senhora, Carlos Gordilho e irmã, Mauricio Nabuco e irmã, Luiz Liberal e senhora, Eurico Araujo, dr. Heitor da Silva Costa e senhora, commandante Jardim, senhora e filha; e mlles. Adelaide Muniz e Marianna Riomond.

O banquete do dr. Regis de Oliveira foi servido em um salão do Magestic Hotel, artisticamente decorado, correndo na mais franca harmonia e cordialidade.

Foram trocados muitos brindes entre os convivas.

— Proximamente vae ser offerecido ao sr. Felisardo Gomes, interessado da firma João Reynaldo Coutinho & C., um banquete.

Esta deliberação dos seus amigos foi tomada por motivo do proximo embarque deste cavalheiro para a Europa, que se realisará no dia 11 do corrente.

SESSÕES

Realisa-se sabbado, ás 16 horas, na séde do Instituto Historico, á 13ª sessão preparatoria do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

— Hoje, realisa a União Catholica Brazileira a sua primeira sessão ordinaria do corrente mez.

Consta da ordem do dia a renovação do terço do conselho e a conferencia do dr. Romulo de Avellar, que dissertará sobre o thema: "O catholicismo em face do individualismo e do communismo".

Essa importante sessão está marcada para ás 17 horas de hoje.

VIAJANTES

No Estado de Sergipe, embarcou com destino a esta capital, o senador Serapião Aguiar.

— De regresso ao Brazil, embarcou hontem, em Cherburgo, no "Cap Arcona", a cantora brazileira Olinta Braga, em companhia do coronel reformado João Rabello da Rocha e sua esposa.

— De viagem para a Europa passou hontem, pelo nosso porto a bordo do "Aragon", o dr. Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

S. ex. segue acompanhado de sua exma. familia, com destino á Suissa, onde vae passar por uma operação cirurgica.

CHEGADAS

Está nesta capital o estimado facultativo dr. Francisco de Vasconcellos, sogro do coronel Alfredo José Abrantes.

— O sr. Leopoldo Gianelli, capitalista e industrial, chegou ante-hontem ao nosso porto, de regresso da Europa, pelo "Aragon".

— O dr. Christiano Cruz, deputado federal pelo Maranhão, regressou, hontem, em companhia de sua exma. familia, de sua fazenda em Marechal Jardim, no Estado do Rio.

—De Buenos Aires e escalas, pelo "Aragon", chegaram: dr. Trigo de Loureiro e familia, Laffayette de Carvalho e Silva, Samoel Ninison e senhora, Eugenio Cunha, José Corrêa, Henriqueta Heut Bacellar e familia, Joaquim Moreira Parto, dr. Getulio das Neves e senhora, dr. Barbosa Nogueira, Arthur Paula Martins e Manoel Pacheco Filho.

— Pelo "Itapuca", chegou hontem de Santa Catharina, onde fôra passar as ferias, o talentoso joven Achilles Gallotti, academico de medicina.

— Acha-se nesta capital, vindo de Juiz de Fóra, o sr. Francisco Ribeiro Espindola, em companhia de sua gentilissima filha, mlle. Dionysia Ribeiro Espindola.

PARTIDAS

Para Baependy, partiu hontem, o capitão Alvaro Americano de Almeida Catão, chefe politico no sul de Minas.

— Para Cambuquira partirá sabbado proximo o dr. Feliciano Sodré, ex-prefeito de Nictheroy, onde vae convalescer da grave enfermidade que ultimamente o atacou.

Acompanharão s. ex. em sua viagem sua exma. esposa e filhos.

— O dr. Rocha Marinho, seguiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul.

— Pelo "Aragon", partiu hontem, o tenente João Luiz Cordeiro, auxiliar de gabinete do chefe de policia.

—O dr. Bento Ribeiro e senhora, partiram hontem, para a Europa a bordo do "Aragon".

— O dr. João Rabello Horta, tambem pelo "Aragon", partiu hontem, para o Velho Mundo.

S. s. que é thesoureiro da Caixa de Conversão, seguiu acompanhado de sua exma. familia.

— Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem pelo paquete nacional "Itapuca", os srs.: Lindolpho Silva e familia, Florinda Chaves Pacheco, Antonio Miralva e familia, Chrales Hollanda e familia, Domingos Andrade Figuera e filho, Geraldo Cordeiro, José Belisario de Oliveira, Henrique Daurell, Eugenio Sarno, Ataliba de Castro, José Cardoso, Manoel de Barros, Christiano Rocha e senhora, José Motta, Viriato Silva, Raymundo Ribeiro, Olyntho Prado, Erico Campos e senhora, Alceu Ferreira e J. Marcondes.

Partirá para o Estado do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Abylard de Queiroz, commandante do 1º regimento de cavallaria.

— Afim de completar os seus estudos, parte hoje pelo "Valesia", com destino a Munich, Allemanha, o intelligente academico Thassillo Mitke, filho do sr. Augusto Mitke, do commercio desta praça e sobrinho do nosso companheiro de trabalho Braulio Sampaio.

— O dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Portugal, embarca para o seu posto no dia 6 do corrente, a bordo do paquete "Arlanza".

Ainda não é conhecida, com certeza, a hora do embarque, que muito provavelmente será ás 17 horas

ENFERMOS

Vae experimentando agradaveis melhoras, a exma. sra. d. Furtunata de Andrade Cerrone, esposa do maestro João Cerrone.

— Acha-se felizmente quasi restabelecido o monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado de S. Paulo.

Foi seu medico assistente o dr. Diogo de Faria.

— O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, continúa a experimentar agradaveis melhoras.

S. ex. tem sido grandemente visitado.

— Tambem o almirante Alexandrino de Alencar acha-se melhor da enfermidade que o detem no leito.

— GLANCO VELASQUEZ — Continúa, infelizmente, bastante enfermo o eminente compositor brazileiro Glauco Velasquez.

Seu estado de saude tem-se mantido estacionario, não apresentando desejadas melhoras.

A residencia do illustre maestro têm affluido grande numero de amigos, collegas e admiradores que lhe vão levar o testemunho de sua sympathia, interessados pelo seu prompto restabelecimento.

MISSAS

D. OLGA DOS SANTOS MUNIZ — Em suffragio da alma da exma. sra. d. Olga dos Santos Muniz, esposa do tenente Victor Alves Muniz, foi hontem rezada uma missa na Cathedral de Nictheroy.

Assistiram á solemnidade, que foi celebrada pelo revdmo. padre José T. de Albuquerque, entre outras pessoas as seguintes:

Dr. Jeronymo Dias, professor Miguel Maria Jardim, Bernardo Teixeira de Faria, Waldemar Gomes Ribeiro, Ananias Neves, José Francisco dos Santos, dr. Alfredo de Aguiar, tenente Antonio Carneiro de Mesquita Filho, por si e por seu pae capitão Antonio Carneiro de Mesquita; Ovar Teixeira de Faria, Angelo de Bessa Leite, Urbino Corrêa, Modestino Carneiro, capitão Zeferino Corrêa, por si e por José Gonçalves Euphrasio; José de Oliveira Campos Junior, João Lino Parreiras, Nicoláu Rosa de Souza, capitão Pedro José dos Santos, Balthasar Jardim e familia, F. Fonseca, Osmar Corrêa, capitão F. T. Bastos, Hernani Bastos, Ricardo Quartim e J. A. da Silva.

— Em suffragio da alma do sr. Gastão de la Pena Gusmão, será rezada, hoje, missa, ás 9 1|2 horas.

— Para commemorar o 30º dia do passamento de d. Ursula Maria Luna, a sua familia manda rezar, missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição.

— Na matriz da Gloria será rezada hoje uma missa em suffragio da alma do sr. Americo Augusto Vieira.

— Em suffragio da alma de d. Adelina da Silva Godinho será rezada hoje uma missa de 30º dia na matriz do Engenho Novo.

— Hontem, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, foi rezada uma missa em suffragio da alma de d. Gabriela de Britto Guimarães, esposa do tenente Maurilio Arthur Guimarães.

Dentre outras pessoas presentes ao acto religioso notámos:

Antonio Marques Carvalho Xavier, major Augusto A. Vianna e familia, dr. Jorge Maia, José Antonio d'Anciens Proença, João Lopes Franco, João Palmeira Junior, Antonio Augusto Proença, dr. Benedicto do Nascimento, coronel José Valentim Pereira da Silva, capitão Theodorico Florambel da Conceição, major Sebastião Florambel da Conceição, dr. Stepp da Silva, d. Rosa de Jesus Proença, d. Marianna de Aguiar, dr. Eduardo de Carvalho, André Fleury Curado, Alvaro Tavares de Lacerda, d. Ernestina Eickhorn, d. Florinda de Simas Bastos, d. Zenobia Pereira de Carvalho, viuva do coronel Antunes Guimarães, d. Herminia Pecock, coronel Raphael Tobias, coronel Joaquim Manoel Corrêa, Manoel de Magalhães, d. Maria Martins, d. Henriqueta Rodrigues, d. Carlinda de Lima, d. Narcisa Cardoso, Azarias de Azevedo, dr. Oscar Pedemonte, capitão Guilherme Augusto da Silva, Eduardo de Carvalho, tenente Philippe Antonio Xavier Barros e senhora, d. Maria Rosinha de Oliveira Paiva, d. Thereza Crescente, d. Philomena Aquilão, d. Luiza Rosa Proença, Bernardino Elias, dr. Theophilo de Azevedo, tenente Manoel Maria de Castro Neves, d. Odmé da Rocha e Guilherme Eickhorn.

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos motivados por uma rebelde enfermidade, para a qual foram impotentes a sciencia e a theurapeutica, falleceu, hontem, o dr. Pinheiro de Carvalho, engenheiro civil e major honorario do Exercito.

O extincto deixou em livro e esparsas alguns trabalhos scientificos sobre engenharia e tambem innumeras producções literarias.

A sua morte foi muito sentida em rodas militares e no immenso circulo de suas relações.

— Na cidade de Cachoeira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, acaba de fallecer, com a edade de 78 annos, após prolongados padecimentos, o nosso distincto collega de imprensa Luiz de Loyola e Silva, fundador em 1876, do jornal "O Cachoeirano", o mais antigo do Estado, e que ainda é alli publicado, sob a direcção de novos proprietarios.

Mais tarde, deixando Loyola o Estado e fixando residencia em Ouro Preto, fundou alli um semanario com o titulo de "Sul America", que teve pouca duração.

Regressando novamente á sua cidade natal, fez publicar, em 1906, "O Itabira", bi-semanario dedicado aos interesses do municipio.

Luiz Loyola descende de uma das familias mais antigas do Espirito Santo, era o typographo mais velho do Estado e fez parte, por muitos annos, da corporação da Imprensa Nacional.

Deixa viuva e uma filha casada e era irmão do major João de Loyola e Silva, funccionario da Policia Central.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

S. PEDRO — "Não te rales"
S. JOSE' — "O sacy".
RIO BRANCO — "Chô, mosca".
CINEMA THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
CINEMA IRIS — Variado programma.
PALACE THEATRE — Attracções

Noticias, reclamos, etc.

NÃO TE RALES — Será levada á scena, hoje, em "premiére", no S. Pedro, a revista fantastica "Não te rales", original do actor Alberto Ghira, musica do maestro Luz Junior.

O SACY — Tem captado as mais francas sympathias dos "habitués" do popular theatro S. José, a interessante burleta "O sacy", do actor Eduardo Leite, musica dos maestros José Martins e Costa Junior.

Hoje, repete-se "O sacy".

CHÔ, MOSCA! — Continu'a em pleno sucesso, no theatro da avenida Gomes Freire, a bella revista "Chô, mosca", de Cardoso de Menezes.

CINEMA THEATRO PHENIX — No magnifico cinema theatro da rua S. Gonçalo, continu'a a exhibição do deslumbrante "film" "Lembrança do outro", em que toma parte a admiravel actriz italiana Lyda Borelli.

CINEMA IRIS — O elegante Cinema Iris, da rua da Carioca, tem apanhado todas as noites enchentes e mais enchentes. O programma é sobremodo attrahente.

PALACE-THEATRE — No elegante "music-hall", do Passeio, haverá hoje um bello e variado espectaculo de café concerto, com sensacionaes estréas.

LA MALQUERIDA — A respeito do traductor da peça de Jacintho Benavente "La malquerida", levada á scena em "premiére", ante-hontem, no Carlos Gomes, temos a fazer uma rectificação.

Quem verteu para o nosso idioma o referido trabalho não foi o conhecido philologo dr. João Ribeiro, e sim José Ribeiro dos Santos, secretario da Liga Monarchica D. Manoel II.

O engano, aliás, não foi nosso, pois, apenas nos limitamos aos dizeres de um annuncio que nos cahiu sob os olhos

Primeiras

"O sacy", de Eduardo Leite, musica dos maestros José Martins e Costa Junior, no S. José.

No popular theatrinho S. José, do largo do Rocio, da empreza Paschoal Segreto, foi ante-hontem levada á scena, em "premiére", a burleta em 3 actos "O sacy", do actor-autor Eduardo Leite, musica dos conhecidos maestros Costa Junior e José Martins.

O actor-autor Eduardo Leite, innegavelmente, escreveu uma burleta em tres actos para espectaculos por sessões, como muito poucas existem no genero. "O sacy", theatralmente fallando, tem todos os matadores; naturalidade, observação, humorismo, sem palavrões, e graça a valer.

Para a burleta do sr. Eduardo Leite, os maestros Martins e Costa Junior escreveram a mais variada e agradavel musica que se póde exigir. E, comtudo, não abusaram do maxixe e do cateretê, tão em voga nas partituras do theatro por sessões.

A burleta esteve bem enscenada e admiravelmente vestida. Os scenarios do artista Joaquim Santos são optimos, especialmente os do 1º e 3º actos, no terreiro de uma fazenda de S. Paulo, onde se passa a acção da burleta. Ao vel-os, quasi que se têm a impressão viva de uma sésta, á sombra de velhas e frondosas arvores naturaes dos sertões do sul...

Quanto ao desempenho d'"O sacy", que obedeceu á seguinte distribuição: Rita, mucama, Maria Lina; Maninha, Laura Godinho; Nhã Chica, Antonietta Olga; Chandoca, Belmira d'Almeida; padre Jeremias, Alfredo Silva; Manoel Barriga, Pedroso; Mario, Figueiredo; Raul, Mattos; Chico Gallinha, Torres; Sabino, moleque, Franklin; Chico Linguiça, Machadinho, esteve á altura dos meritos da companhia que trabalha no S. José.

Entre outros, merecem especial destaque os artistas Torres, no "Chico Gallinha"; Franklin, no "moleque Sabino"; A. Silva, no "padre Jeremias"; Figueiredo, no "Mario"; Laura Godinho, na "Maninha"; a endiabrada Maria Lina, na "Rita", e a talentosa Belmira d'Almeida, na "Chandoca".

Os côros estiveram a contento e afinadissimos.

A orchestra sob a direcção do maestro Luiz Nunes, não desmentiu os seus fóros de sempre. Bem ensaiada.

A "platéa" que enchia o S. José riu sem peias e applaudiu delirantemente os artistas no final de cada acto, sendo bisados os melhores numeros da partitura dos maestros José Martins e Costa Junior.

A caricata da companhia, Antonietta Olga, na "Nhã Chica" esteve admiravel sendo lhe o papel uma luva.

"O sacy", parece-nos que tão cedo não sahirá do cartaz do S. José, tendo a empresa feito uma feliz escolha, mantendo a peça do actor-autor Eduardo Leite.

Os principes da Prussia na Argentina

BUENOS AIRES, 2 — (A. A.) — O principe Henrique da Prussia e sua esposa, segundo telegramma procedente de Santiago, regressarão a esta capital, na quarta-feira da semana proxima.

Os principes visitarão os mercados e os estabelecimentos frigorificos; tambem visitarão a cidade de La Plata' cujo governador, sr. Ugarte, lhe offerecera' um almoço, em palacio.

Vistoria com arbitamento contra a União Federal. — Predios que ameaçam ruinas

O coronel Sergio José do Amaral, por seu advogado dr. Antonio Cardoso Cotrim da Silva, requereu hontem ao dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, uma vistoria com arbitramento contra a União Federal.

Declara o autor que sendo proprietario de diversos predios em frente á margem do rio Suruhy' em Magé, os mesmos ameaçam desabar em vista da dragagem feita para saneamanto da baixada fluminense.

Foram nomeados peritos os drs. Julio Silveira Vianna, do autor; Alvaro Rodrigues, da ré, e Luiz Felippe Carneiro de Campos, desempatador.

Pequenos factos policiaes

CÃO BRAVIO — O padeiro Ricardino Gouvêa, portuguez, ao entrar, hontem, no jardim da casa de um freguez, situada á rua Ferreira Vianna, foi victima da dentada de um rafeiro bravio, ficando com um ferimento na canella.

Soccorrido pelas pessôas da casa, foi chamada a Assistencia, sendo o padeiro medicado.

O commissario de serviço no 6º districto teve conhecimento do caso.

ATROPELADO — Um automovel, ao passar com grande velocidade pela rua Silveira Martins, hontem, á tarde, atropelou o leiloeiro José Ribeiro, de nacionalidade portugueza, de 37 annos, residente á rua da Soledade nº 77.

arremessarem o ultimo dardo que conservavam.

Foi o que fez a duqueza de Treilles.

— Já que Eduardo não póde ser para a minha Lucinda, que não o seja, e dou-me por vencida; recupere aquelle mancebo a liberdade, mas juro pelo que ha de mais sagrado, que se deliberou votal-a a outra mulher, não ha de realisar o seu intento. Juro pelo que ha de mais sagrado, que se ama devéras, como tudo parece indicar, mais de uma vez chorará e amaldiçoará a hora fatal em que o seu amigo Beaumarchais concebeu a idéa de me fazer ceder por um meio tão ignobil.

E acariciando a sua projectada vingança, e dando voltas ao seu perverso pensamento, passou a noite, sem que os alvores do novo dia conseguissem afugentar-lh'o.

Já a manhã ia adeantada quando se levantou, e disse á camareira que a vestisse.

Depois de tomar uma leve collação mandou pôr o trem e dirigiu-se para o ministro.

Ia raivosa, embora nos labios lhe brilhasse o sorriso habitual, porque as mulheres da sua qualidade e dos seus recursos, são mestras na arte da ficção, e sabem occultar a ponta do punhal sob uma capa de flôres.

Ninguem seria capaz de adivinhar na duqueza a mulher que tinha perdido á noite revolvendo-se agitada e frenetica.

Por baixo dos enfeites desappareciam os vestigios da insomnia, e a fingida tranquillidade, a cortezia, a delicadeza, o insinuante sorriso, occultavam a peçonha do seu coração.

Foi immediatamente recebida pelo ministro, no sumptuoso gabinete particular.

Não é preciso reproduzir o dialogo que se estabeleceu entre o conselheiro da corôa e a influente duqueza.

Fallou-se de tudo, das questões do dia, das recepções mais em voga, de pequenos escandalos, de mulheres casquilhas, e de maridos burlados, para ir parar no que interessava á duqueza.

O ministro mostrou grande assombro ao ouvir que ella pedia a liberdade do cavalheiro de Vaudrey.

— E quando é o casamento? perguntou. Porque supponho que fazendo-me semelhante pedido, terá conseguido submetter a teimosia daquelle moço.

— Não é tal. Cancei-me e levanto o sitio.

— Neste negocio a duqueza manda e dispõe. Vou immediatamente passar ordem de liberdade.

Vendo que se dispunha a proceder em harmonia com as suas palavras, a duqueza conteve-o.

— Não ha pressa.

E logo em seguida, appellando para a extrema complacencia do conselheiro, expoz-lhe os seus novos desejos, ouvindo do ministro a certeza de que seriam fielmente cumpridos.

Para conhecer melhor em que esses desejos consistiam, e devidamente apreciar a sua transcendencia, será preciso que o amavel leitor se transporte comnosco em primeiro logar ao domicilio de Beaumarchais, e mais tarde á Salpetriére.

Era a noite em que findava o termo fatal concedido pelo poeta á duqueza para que esta podesse alcançar a liberdade do cavalheiro de Vaudrey.

Beaumarchais estava no seu gabinete, sem nutrir a menor sombra de inquietação a respeito do exito do plano que formará.

— Já que obtive a victoria, dizia comsigo, tenho direito a gosar dos louros que me são devidos.

E esperou matando o tempo, como vulgarmente se diz.

A leitura das obras de Ravaillac, um de seus autores predilectos, ajudou-o a conter a sua legitima impaciencia.

Finalmente, cerrara-se a noite, quando o seu creado de quarto lhe annunciou a chegada do mordomo da senhora duqueza de Treilles.

— Manda-o entrar, o poeta radiante de contentamento

O Cadastro da Policia — 5 volume

za, na fórma que dissemos, dirigiu-se á segunda nos seguintes termos:

— Como!... a senhora duqueza tambem! Eu julgava-a occupadissima.

— E estou, respondeu Dorothéa.

— Quem duvida disso? exclamou o poeta com ironia, fitando os olhares penetrantes nos olhos daquella mulher caprichosa.

— Está impertinente, murmurou a duqueza em voz apenas perceptivel para Beaumarchais.

— Sinto que não immerecida qualidade me seja attribuida por uma senhora que sob pretexto que não qualifico, se negou hontem a receber-me numa entrevista.

— Que quer dizer?

— Que profundamente me alegro de me haver o acaso deparado a fortuna de a encontrar neste sitio.

A duqueza fez menção de se levantar.

— Retira-se? perguntou o poeta.

— Terei de me retirar para não o ouvir.

Beaumarchais não se perturbou com aquella attitude despresiva, mas dirigindo-se á condessa de Chamfort, exclamou:

— Senhora condessa, ajude-me a supplicar á senhora duqueza de Treilles que não se retire.

— Como? Vae-se embora tão cedo?

— Estou com alguma enxaqueca.

— Muito repentinamente a deve ter accommettido, porque ha pouco estava risonha, alegre e falladora...

— Ah! exclamou Beaumarchais com uma imperturbalidade ironica. Eu que concebera a illusão de que podia fallar sete minutos com a formosa duqueza, sete minutos apenas... o tempo necessario para lhe dirigir uma consulta... Entende-se, minhas senhoras, uma consulta literaria.

— Uma consulta literaria? perguntou uma das visitas da condessa.

— Sim, senhora... Estou escrevendo uma comedia, e não quero resolver um incidente, sem primeiramente me certificar do parecer da senhora duqueza, a quem sem offender a ninguem, considero espertissima em questões de refinamento social.

— E recusa esta honra? perguntou a condessa. Ah! é impossivel, não consentiremos semelhante coisa... Desconsiderar um dos nossos maiores escriptores... dos nossos poetas favoritos... E' impossivel.

Considerou a duqueza que resistindo por mais tempo, ridicularisava-se deante das amigas e sobretudo de Beaumarchais, a quem não se queria confessar vencida, e reanimando-se, exclamou:

— Sente-se a meu lado e falle.

— Obrigado, senhora duqueza, não esperava menos da senhora.

O poeta não se fez rogar, e sentou-se ao pé da sua rival.

— Espero disse a duqueza, que as suas palavras versarão sobre o que annunciou publicamente. Aliás não o poderia ouvir.

— Sim, senhora duqueza, por muito espanto que lhe cause, devo dizer-lhe que se trata de uma nova comedia, e desejo consultal-a.

— Falle, pois.

A duqueza e o poeta encontraram-se frente a frente. Retirados prudentemente para alguma distancia dos outros contendores, travou-se entre ambos o seguinte dialogo:

—Escrevi, senhora duqueza, uma comedia de sala, e antes de a dar para o theatro, desejo fazel-o representar aqui nesta casa. E' de um exito seguro. Olhe, aqui trago o manuscripto.

E Beaumarchais indicava um rolo de papel que assomava por uma das algibeiras.

— Perdão, volveu a duqueza, o que tenho eu com a sua producção?

— Que tem com isso! Não tem nada, eu tencionava pedir-lhe um favor.

— Que favor?

— Que se encarregasse do papel de protogonista.

— Está doido! Eu nunca representei.

— Não importa, senhora. Quando escrevi a comedia, tive presente a senhora duqueza, e por força ha de dar grande relevo ao personagem.

— E' uma brincadeira o que me está propondo?

Rezenha commercial

Rio, 3 de abril de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Provence», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Valeria», para Bahia, Tenerife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o inteior até as 9 1|2, idem com porte duplo e para exterior até as 10.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 9 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 2:

Em ouro	80:579$524
Em papel	130:851$090
Total	211:430$614
Renda arrecadada de 1 a 2.	489:055$143
Em egual periodo de 1913	826:439$019
Differença a maior em 1913	337:313$876

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	53	47.969
Francos	—	17.010
Ouro Nacional	—	50080'0
Marcos	—	250

LASTRO

Ouro em deposito	223.823:501$530
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	243.163:367$546

EMISSÃO

Notas em circulação	243.159:100$000
Moeda subsidiaria	4:767$546
Total	243.163:267$546

Reunioes Avisadas

Industrial Campista, á 1 hora do dia 3, para contas e eleições.

Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

Industrial de Pacolumy: para prestação de contas, ás 12 horas de 8.

U. Valenciana para a sua liquidação, no dia 9.

Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, á 1 hora do 11.

Uzinas Nacionaes, ás 3 horas do dia 6 para contas e eleições.

F. C. Carioca, á 1 hora de 11, para contas e eleições.

A. Mundial, á 1 hora de 11, para approvar a acta anterior.

Tecidos Esperança ás 2 horas de 11, para prestação de contra.

Banco da Lavoura 1 uhora de 15, para contas e eleições.

Companhia de Acidos a 1 hora de 4 para a prorogação do praso de sua duração.

Industrial de Electricidade as 2 horas de 3 para alteração dos estatutos e eleições.

Tintas Ancara as 2 horas do dia 15 para o augmento do seu capital.

Tecidos Carioca as 2 horas de 15 para prestação de contas e eleições.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 2º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 %, sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 36 %, sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Garantia, desde já, 11$, por acção

Mercado Municipal, 061º dividendo, de 6 em diante.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1 %.

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e aa portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidados.

Jocky Club os juros de 8$ por debenture.

Locativa e Constructora o 2º coupon de sua divida.

Tecidos Esperança e Tecidos Confiança os juros vencidos dos seus debentures.

Movimento Monetario

CAMBIO

Tendia a reanimar-se o movimento de moedas em nossa praça, não só por effeito da grande sahida de prata e nickes que entrarão na circulação, como devido ao movimento da Caixa de Conversão, cujas retiradas tem sido importantes, para exportação em especie.

Quanto ao cambio, tambem promettia reanimar-se devido as noticias lançadas em circulação de um grande emprestimo contrahido pelo governo nas praças da Europa.

Com effeito, o banco do Brazil sustentou a taxa de 16 d. mas os estrangeiros deram as tabellas de 15 3|4 e 15 13|16 d. sacando primeiro a 15 27|32 e depois a 15 27|32 e 15 7|8, contra letras a 15 29|32 a 15 15|16 d. fechando a 15 27|32, contra letras a 15 29|32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	15 3|4 15 13|16
» Paris	$607 a $603
» Hamburgo	$748 a $744

Preços:	a 3 dias
Londres	15 19|32 a 15 11|16
Paris	$612 a $608
Hamburgo	$755 a $749
Italia	$613 a $606
Portugal	$300 a $292
Hespanha	$585 a $573
Nova York	3$170 a 3$450
Turquia	15 5|8 a 15 1|2
Austria	— a 15 9|16

Operações:

Bancarias	15 13|16 a 15 7|8
Particulares	15 7|8 a 15 15|16

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:

Bancarias	15 25|32 15 27|32
Particulares	15 7|8 15 29|32

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 27|32	15 45|64
» Paris	$603	$609
» Hamburgo	$744	$752
» Italia	—	$610
» Portugal	—	2$964
» Buenos Aires	—	3$155
» Nova-York	—	3$077
Libras esterlinas em moeda		15$100
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 000		1$687

Taxas extremas:

Bancarias	15 3|4 a 16 d.
Caixa matriz	15 13|16 a 15 27|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 11 a.	830$
Dito 1 a.	832$
Dito 103 a.	835$
Miudas de 200$, 1 a.	820$
Dito de 500$, 1 a.	820$
Emp. Provisorias, 5 %, 4 a.	810$
Emp. 1909, 5 %, 227 a.	807$
Dito 103 a.	808$
Dito 47 a.	823
Emp. 1911, 20 a.	875$
Apolices Estadoaes	
Rio de 100$, 4 %, 100 a.	89$
Minas de 1:000$, 5 %, 93 a.	860$
Bancos	
Brasil, 20 a.	170$
Companhias	
Lot. Nacionaes, 600 a.	11$
Tec. Brazil Industrial 30 a.	185$
Docas da Bahia, 700 a.	23$
E. F. Goyaz, 200 a.	21$
Debentures	
Antartica Paulista 200 a.	195$
Fiat Lux 50 a.	180$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	840$	836$
Modernas 5 %, s|j	809$	805$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	809$	806$
Emp. de 1903, 6 %	950$	—
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	427$
Rio, 100$ 4 %	82$500	82$
Esp. Santo, 6 %	793$	—
Minas Geraes	802$	800$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	—	191$
1906 port., 6 %	186$	181$
Lb. 20) ouro, 5 %	286$	287$
Lb. 20 nom. 5 %	290$	—
Acções de Bancos:		
Brazil	172$	170$
Commercial	140$	—

Commercio	160$	110$
Lavoura	100$	95$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	140$	125$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	—
Mageense	15$	5$
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	22$	20$
Rede Sul Mineira	48$	38$
M. S. Jeronymo	—	9$
Victoria e Minas	—	40$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	370$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	235$0	22$500
Docas de Santos	450$	430$
Loterias	14:500	13$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	63	4$750
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	185$	180$
Novo Mercado	180$	—
Carioca	190$	180$
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Resenha do café

Continuava o nosso mercado em pequenas oscillações de 170 ora assim mantendo-se entretido pelo cambio e pelas alternativas dos centros de consumo.

Com effeito as bolças tem funccionado irregularmente ora na baixa ora na alta mas sem que os preços fiquem depreciados de modo apreciavel.

Hontem tivemos o mercado firme sob a impressão de alta na abertura sendo declados os preços de 7$400 e 7$500 e tendo-se dado maior procura.

De manhã foram fechadas 1.250 saccas e no resto do dia 2.150 no total de 4.000 contra 4.800 de vespera fechando o mercado frouxo a 7$400.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	4.000
Desde o dia 1	8.800
Desde o dia 1º de julho	1.539.100
Entradas:	
Hontem	4.707
Desde o dia 1	4.707
Desde o dia 1º de julho	2.466.160
Sahidas:	saccas
Hontem	10.822
Desde o dia 1	10.822
Desde o dia 1º de julho	2.399.761
Diversas:	
Existencia	317.624
Em Nictheroy	91.406
Pauta semanal	$500

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$100 a 8$300
6	8$000 a 7$500
7	7$500 a 7$400
8	6$900 a 6$800
9	6$500 a 6$400

O assucar

Ainda hontem careciam de interesse os negocios effectuados nesse mercado que funccionou frouxo.

Em todo caso, sempre havia vendas reservadas para o consumo sendo regular o movimento de sahidas como se vê em seguida.

Vendas	200
Entradas	8.053
Sahidas	5.021
Stock	279.098

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$280 a $350
» 3ª sorte	$300 a $320
» 2º jacto	$250 a $200
Mascavinho	$200 a $200
Crystal amarello	$210 a $300
Mascavo bom	$210 a $300
» regular	$190 a $210
» baixo	$160 a $175

O algodão

Continuava o mercado em boas condições de estabilidade mas sem negocios declarados pelos correctores.

Entretanto faziam-se operações principalmente a termo mas reservadamente conforme denunciam as sahidas que são constantes tudo consta adiante.

Vendas	—
Entradas	260
Sahidas	195
Stock	8.227

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Assú, 1ª sorte	10$900 a 11$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$510
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Penedo, 1ª sorte	10$900 a 10$211
Sergipe	10$000 a 11$200

Cotações do sal

	Por 64 kilos
TOURO alqueire 2$300—	5$800 a 5$900
Sal idem 2$300—	5$200 a 5$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

3 Marselha e escs. «Provence».
3 Rio da Prata, «Valeria».
3 Portos do norte, «Aymoré».
4 Rio da Prata, «Cordova».
4 Bordéos e escs. «Liger».
4 Portos do Sul, «Ipiapaba»
4 Hamburgo e escs. «Cap Vilano»
5 Rio da Prata, «Giessen».
5 Rio da Prata, «Gascogne».
5 Bordéos e escs. «Divona».
5 Rio da Prata, «K. Wilhelm»
6 Rio da Prata, «Tennyson»
7 Rio da Prata, «Sequana».
7 Rio da Prata, Alanza.
7 Rio da Prata, «Orcoma».
8 Nova York, e esc., «Byron »
8 Nova Yorck e esc., «Portug Prince».
8 Rio da Prata, «Alice».
8 Portos do Sul, «Jupiter».
9 Hamburgo escs., «Cap Finisterra».
10 Portos do sul, «Acre».
10 Triesta e escs., «Columbia
10 Rio da Prata, «Demerara»
10 Rio da Prata, «Wurzburg »
11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».

VAPORES A SAHIR

3 Hamburgo e escs, «Valesia»
3 S. Fidelis e escs. «Campista»
4 Cabedello e escs. «Goyaz».
4 Santos, «Mucury».
4 Genova e escs. «Cordova».
4 Rio da Prata «Liger».
4 Pernambuco «Cubatão».
4 Rio da Prata, «Cap Vilano».
4 Portos do Sul «Ibiapaba»
5 Bremen e escs. «Giessen».
5 Bordeos, e esc., "Gascogne".
6 Rio da Prata, «Divona».
6 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm»
6 Paysandu e escs. «S. Paulo»
7 Portos do norte, «Maranhão»
7 Southampton e escs. «Arlanza».
8 Portos do Pacifico, «Ortega»
10 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
10 Bremen e escs. «Warsburg».
10 Portos do norte, «Tijuca».
10 Hamburgo e escs. «Cap Verde».
10 Portos do norte, «Jacuhy».
11 Aracaju e esc. «Itaituba».
11 Marselha e escs. «Pampa».
12 Hamburgo e escs., «Buenos Aires».
12 Havre e escs. «Quessant».
14 Villa Nova «Aymoré».
14 Genova e escs. «P. Mafalda».
15 Amsterdam, e escs. «Gelria».

Molestias das senhoras

DRA. MARGARIDA DE MACEDO, especialista, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, ovarios, etc., sem operação e sem dor. Consultorio: Rua S. José n. 36, de 2 ás 5. (2057

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Candelaria do plano 18, extrahida hontem,

4776	15:000$000
414	1:000$000
319	1:000$000
146	1:000$000
3521	1:000$000
1612	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

713 2433 2461 2695 4697 4791

PREMIOS DE 100$000

706 755 812 1531 1636
2329 3711 3771 4710 4985

PREMIOS DE 50$000

572 609 867 932 1053 1501
1857 1900 2488 2851 2926 3116
4013 4119
4468

PREMIOS DE 30$000

522 1090 1399 1373 1567 1574
1656 2067 2071 2232 2247 2324
2813 3009 3360 4384 4669
4945 4958 4992

APPROXIMAÇÕES

4775 e 4777 ... 150$000

DEZENA

4771 a 4780 ... 15$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*
O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade.*
O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques,* thesoureiro.
O escrivão — *Arthur Gerhard.*

112 O CADASTRO DA POLICIA

— Não, minha senhora. E', pelo contrario coisa muito séria, muitissimo séria. Avalie pelo que lhe vou dizer. Trata-se de uma senhora da mais elevada aristocracia... de uma duqueza... Sim, de uma duqueza discreta, elegante, amiga de soirées e reuniões... um pouco entrada em annos, é verdade, mas que logrou fazer parar a roda do tempo. Emfim, uma duqueza como a senhora.

— Obrigada, quanto aos annos, exclamou a duqueza sorrindo.

— Este promenor é necessario no argumento, porque a duqueza em questão é mãe de uma menina casadeira... Quero dizer, o mesmo que a senhora. O caso é que a protogonista da minha comedia se encontra em circumstancias bem excepcionaes. Ao chegar aqui devo advertir-lhe que ignoro, mais ainda, que não quero saber si se acha no mesmo caso. E' uma mulher elegante e de bom gosto que arruinou de um modo folgazão a sua fortuna... Já vê que isso não diz respeito á senhora duqueza... Comtudo fica-lhe um elemento para restaurar de um golpe a sua fortuna... Este elemento é sua filha; o golpe consiste em casal-a, com vontade ou sem ella, com um mancebo com fortuna...

A duqueza mordia o labio inferior.

— Admira-se? Isto vê-se todos os dias em Paris... Mas continuemos. A duqueza pouco se preoccupa com a vontade de sua filha e muito menos com a do mancebo casadeiro; para decidir a primeira dispõe da autoridade paterna, que é irrevogavel; e para conquistar o segundo, tem valimento de sobra na côrte, influencia nos ministerios, e a qualidade de nobre que tem o noivo, o obriga em materia de casamento a obedecer ás ordens do monarcha..

— Basta! exclamou a duqueza.

— Já basta, e ainda agora começo! ?...

— O senhor é um miseravel.

— Quem, eu? Eu que observo as fraquezas humanas e as traslado para o papel tal qual se me apresentam á vista? Isto é estupendo; si o pintor é miseravel, o que será o modelo?

— Acabemos com isto, o que pretende com esta farça?

— Restituir a liberdade a um amigo do coração.

— Sei que ha algum tempo que anda revolvendo céos e terra para conseguir esse fim.

— Estimo muito que o saiba, porque assim fica sabendo que a minha resolução é irrevogavel.

— E a minha tambem.

— A sua? De certo que reflectiu pouco.

— Reflectisse ou não, ninguem me fará desistir do meu proposito.

— Não vê como procede levianamente? Pois eu sei que hão de fazel-a desistir.

— Quem?

— Eu.

— O senhor?

— Quero dizer, a minha comedia... este rolo de papel. Pronuncie uma palavra, responda negativamente ás minhas pretenções, negue-se a restituir a liberdade ao cavalheiro de Vaudrey, destruindo todas as intrigas que ao seu redor teceu, e anniquilo-a para sempre.

— Sim... Como?

— Com o escandalo. Só tenho que puchão pela minha comedia... porque a sua estréa na sua casa... lêl-a... Oh! Bem sabe que aqui, estão avidos por ouvir producções minhas... Agora mesmo si quer ter a prova, bastará que annuncie a leitura, e acabarão como por encanto todas as conversações, e formar-se-á um ajuntamento á roda de mim... e si perderão de riso com as coisas que tem essa duqueza... porque concordo commigo, que o assumpto da minha obra é comico, é archi-comico.

A duqueza ao ouvir estas palavras, olhava para o poeta com olhos de basilisco. Sentia-se vencida e humilhada.

Mas apesar de ser muita a sua obsecação, comprehendia que o inimigo acabava de encerral-a num circulo de ferro, não tinha outro remedio sinão capitular!

E capitulou.

— O que quer?

FOLHETIM D'«A EPOCA» 113

— A liberdade de Eduardo.

— Não sei se a poderei alcançar.

— Supponho, senhora, que lhe ha de ser isso muito mais facil do que lhe foi tirar-lh'a.

— E si não alcançasse?

— Escandalo!

— E si m'a negassem?

— Escandalo!... Escandalo!...

— E' implacavel.

— Aprendi na sua escóla

— Vou tentar.

— Dou-lhe um dia de praso. Si antes de vinte e quatro horas não tiver em meu poder a ordem de liberdade, a senhora mesma assignará a sua sentença. E não fallemos mais neste assumpto.

Beaumarchais disse esta ultima phrase, ao notar que a condessa e as senhoras que a rodeavam, os estavam observando attentamente.

— Ainda não terminou essa conferencia, senhor poeta? perguntou a condessa.

— Sim, de certo.

— E o que lhe pareceu, duqueza, a comedia do nosso amigo?

A duqueza fez um esforço para se dominar, e exclamou:

— Excellente, minha amiga, excellente, como coisa sua.

Beaumarchais levando a ironia até ao extremo, accrescentou:

— Favor que a senhora condessa me quer fazer em compensação do serviço que acabo de prestar-lhe...

— Aposto que já não sente a sua enxaqueca?

CXXXIX

A frecha do Partho

Quando Dorothéa de Trelles se retirou da reunião dos condes de Chamfort, travavam na sua dura batalha, a raiva e o despeito.

Pareciа-lhe impossivel que o trama diabolico de um poeta, podesse humilhal-a a ella, tão influente na côrte, e tão bem servida de magnificas relações,

— Quem lhe terá suggerido esta idéa infernal? perguntava a si propria.

Ah! não sabia a duqueza que a amisade faz milagres.

Não havia meio de escapar.

Beaumarchais brandia sempre as mesmas armas: o medo do ridiculo, o medo do escandalo.

Com estes unicos elementos, já sabe o leitor quão grande foi o triumpho que chegou a alcançar perante os tribunaes de Paris.

E com estes unicos elementos, tambem acabava de humilhar a soberbia de uma dama altiva, a ponto de convertel-a de perseguida que era do seu amigo, em negociadora da liberdade deste.

A duqueza passou uma noite horrivel.

Entregue á maior agitação, revolvia-se no fôfo leito, sem encontrar o lenitivo de um sonho reparador.

Não lhe importavam já os seus projectos os quaes se haviam desfeito perante a indomavel energia da cavalheiro de Vaudrey, que do fundo da sua masmorra continuava repellindo quantas insinuações se lhe fizeram, no sentido de lhe comprar a liberdade pelo preço de uma baixeza.

O que mais a maguava naquelle transe era o seu amor proprio, que tão rude golpe acabava de receber; era a necessidade em que se via de se confessar vencida, ella que se julgava completamente vencedora.

Esta dôr, a mais intensa de quantas se lhe podiam fazer soffrer, não lhe deixava continuar o somno.

Foi então que teve a idéa de tomar uma terrivel desforra.

A sua imaginação concebeu um projecto negro e sombrio, como as trévas que a envolviam.

Conta a historia que os parthos indomaveis, quando se batiam com as aguerridas legiões de Roma, costumavam sustentar a pé firme até ao derradeiro momento, a investida dos seus poderosos inimigos.

Quando soava a hora da debandada fugiam, mas não sem se voltarem para os seus perseguidores, afim de num impeto de ira

AVISOS FUNEBRES

Marietta De Cunto Mendonça

(1° ANNIVERSARIO)

✝ Cesar Penna de Mendonça, sua mãe e irmã, Lucrecia Durante De Cunto, seus filhos, nóra e netto e Arminio Sampaio da Cunha e senhora, participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que a missa de 1° anniversario por alma de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, nóra, cunhada e tia, Marietta De Cunto Mendonça, será celebrada amanhã, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

Engenheiro F. Pinheiro de Carvalho

✝ A familia Pinheiro de Carvalho participa ás pessoas de sua amisade o passamento de seu querido chefe, e convida-as para acompanharem o enterro que se realisa hoje, a 1 hora da tarde, sahindo o feretro de sua residencia, á rua D. Anna Nery, 522, Riachuelo. 2138

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 132.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consutorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde. 0.856)

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3502, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 11a e 11z. Teleph. 1724. 2353.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102. (1.967

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaboraby n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaboraby, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos diurnos e nocturnos. Matriculas abertas até 10 do corrente. Informações, na rua do Rosario, 68, das 4 da tarde em deante. 2091

Cavando a vida...

Para hoje:

847

030

955

Zé da Sorte.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
1043)

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01044

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bomjardim, 132, em frente á rua D. Feliciana.
Consultas das 10 ás 11. 2092

??? Joias de graça ??? Joias de graça ???

Quem quizer adquirir completamente de graça, valiosas joias de ouro de lei, com ou sem brilhantes, nada mais precisa fazer de que se inscrever nos clubs desta Galeria; pois que todos os socios destes Clubs, premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber inteiramente gratis, todas as joias correspondentes á sua inscripção.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar a "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6. 50$000 réis; MODELO 3. 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos esus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu abaixo assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um rico apparelho de metal, com finos lavores para "toilette" (8 peças), sem me custar um so real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914. —*Francisco Fernandes Maia.*

Rua Jequitinhonha n. 36, casa n. 2."

"Eu abaixo assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um finissimo chapéo do Chile, inteiramente de raça, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com os excellentes planos por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de janeiro, 6 de janeiro de 1914. — *Antonio Affonso de Mello.*

Rua Haddock Lobo, 57."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photocrayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega, Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o ***numero*** .... (dois algarismos á vontade, dezena, e para principiar a entrar em sorteio no dia........ de.................. (qualquer sabbado), para a acquisição de..............................

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

.... Modelo.................. no valor de..........$.......... pago em.......... prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$..........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..

Rua.................................... **N**..........

Residente em..

Estado do..

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.
Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

0:015)

Uniformes collegiaes

SO' NA CASA ESPECIAL

A'S QUATRO NAÇÕES

70, RUA DO HOSPICIO e RUA DOS OURIVES, 28

1112)

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto

Seu desejo será satisfeito

Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

0890

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

RIO DE JANEIRO —— Rua da Alfandega, 21

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento 3 °/ₒ (a disposição)	a prazo fixo: 6 mezes. . 4 °/ₒ
	9 » . 5 °/ₒ
» » prévio aviso. 5 °/ₒ (conforme caderneta)	12 » . 6 °/ₒ

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal. . . . . 4 1/2 °/ₒ

01045

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Bilz — **Delicioso refrigerante.** Espumante e sem alcool. Telephone 1434. Caixa postal 1244

0918

GRAVIDEZ

evita-se sem operação, sem dor nos casos indicados e sem ver-se as clientes na maioria dos casos, etc. Consultas gratis de 1 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 35, sobrado. 1933)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central. (1.712

Espirita vidente

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas e diagnostico; das 6 ás 7 da noite. Rua Commendador Telles, 123, Cascadura. (2103

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Eucbio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
1104)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
6904

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.

Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0896)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. (1.919

EM seis (6) mezes, póde fallar regularmente bem o francez pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$000 mensaes, 12 lições; das 7 ás 11 horas da noite; de data á data; 77, rua Sete de Setembro, 77, 1º andar. (2003

Eis aqui o melhor alimento para creanças.

914

Fogareiros e Fogões

A kerozene e a alcool, dos mais modernos, artigos de illuminação a carbureto e electricidade, fogareiros e fogões a kerozene e a alcool, ferros a alcool para engommar e a carvão, machinas de coser e miudezas para alfaiates e costureiras. Officinas para concertos de machinas de coser, lampadas e lampeões, fogareiros, ferros de engommar, etc. Alugam-se lampadas para festas, trabalhos nocturnos, etc.

GOMES NEVES & C.

Successores de Manoel Gomes & C.

Rua Sete de Setembro n. 161

ANTIGO 155

Telephone N. 4850 RIO DE JANEIRO

1113)

A' LA VILLE DE PARIS

Ultimos dias de liquidação

— DE —

Todo o stock de roupas para homens e meninos

BREVEMENTE NO PREDIO CONTIGUO

— Á —

Rua do Hospicio, 76

01103

Compagnie de Navegation

SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA		CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA	
LIGER	hoje	GASCOGNE	5 de abril
DIVONA	5 de abril	SEQUANA	7 » »

O PAQUETE **LAGASCOGNE**

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 5 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

O PAQUETE **SEQUANA**

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 7 do corrente para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, frs. 80,00 e mais o imposto do governo.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA:

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

01111)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

Empresa Paschoal Segreto

HOJE-Sexta-feira, 3 de abril de 1914-**HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

Companhia Nacional de Operetas, Comedias, Vaudevilles, Burletas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19 ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SACY

Burleta em tres actos

Grandioso successo de **Alfredo Silva**, Maria Lino e toda a companhia

Disciplinado corpo de ensemblistas

Scenarios novos

Musica lindissima!

Amanhã e todas as noites — O **Sacy.** (2139

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

Em frente ao Jockey-Club

HOJE -- Sexta-feira, 3 de abril de 1914 -- HOJE

GRANDE SUCCESSO

A LEMBRANÇA DO OUTRO

Emocionante drama de amor em cinco actos, em que toma parte a gentil e applaudida actriz italiana

LYDA BORELLI

a interprete incomparavel do sentimento e da emoção. A formosa artista desempenhará a protagonista do grandioso drama

INTERPRETES PRINCIPAES — Lyda, Signora **Lyda Borelli**; Cesarina, Signora Letizia Guaranta; Mario, Senor Mario Bonnord; Principe de Seve, Senor Victor Rossi Pianelli.

Trabalho inegualavel da afamada fabrica GLORIA. Magistral desempenho. Situações empolgantes, magnifica mise-en-scene.

Horas de entrada — 1 hora -- 2, 10 -- 3, 20 -- 4, 30 -- 5, 40 -- 6, 50 -- 8 horas -- 9. 10 -- 10, 20

1114)

No foyer do Theatro magnifico serviço de buffet

PALACE THEATRE

O MAIS CONFOTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Moraes & C. — Em combinação com SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

HOJE -- Sexta-feira, 3 de abril -- **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

2ª apresentação da celebre actriz mimica

ROSARIO GUERRERO

E do notavel mimico

A. VOLBERT

Será representado o drama musical

O PUNHAL E A ROSA

Creação de Guerrero

FIGURAS: **Charito**, Sta. Guerrero; **Bandido**, Sr. A. Volbert

Os acompanhamentos musicaes serão dirigidos pelo maestro A. CAPITANI.

ESTRE'A DOS ARTISTAS

Martine Bros excentricos saltadores e **Hansl e Gretl** Cantores-bailarinos do TYROL

Tomam parte no espectaculo todos os artistas da Companhia: Cançonetistas, Acrobatas, Excentricidades musicaes e choreographicas — Quadros plasticos.

AO PUBLICO — A Empresa desejando apresentar ao publico todas as celebridades de fama mundial, não hesitou em contratar

Rosario Guerrero por 6 unicos espectaculos 6

Cujos preços serão: Frizas, posse, 15$000; camarotes posse, 12$000; poltronas, 4$000; cadeiras 3$000 · Ingresso, 2$000.

1237